



# Taxas de juro baixaram

O Conselho de Ministros decidiu ontem baixar as taxas de juro para o crédito em 1 por cento (taxa máxima passa de 18 para 17 por cento) e em 0,5 por cento no que respeita aos depósitos (de seis meses a um ano).

O ministro das Finanças Miguel Cadilhe, que fez estas declarações no final da reunião do Conselho de Ministros, explicou que a baixa das taxas no que diz respeito aos depósitos diminuirá de 13,5 para 13 por cento.

O Conselho de Ministros decidiu ainda suspender a cobrança da sobretaxa que acresce as taxas de juro nas operações de crédito para as pequenas e médias empresas.

Resolveu também reduzir em 40 milhões de contos as necessidades de financiamento do sector público administrativo e empresarial, criando uma poupança que poderá vir a ser aplicada ao sector privado.

Esta poupança de 40 milhões vai ter lugar nomeadamente nos fundos e serviços autónomos, que são cerca de 500, com perto de 570 milhões de contos de despesa total.

Na sua reunião de ontem, o Conselho de Ministros decidiu ainda aprovar um diploma que estabelece novos critérios para os vencimentos dos militares do Quadro Permanente.

## Eurico de Melo responde na A.R. sobre morte de comandos

O ministro da Defesa Nacional, Eurico de Melo, responde hoje, sexta-feira, no plenário da Assembleia da República às perguntas de dois deputados sobre a recente morte, em instrução, de dois militares do Regimento de Comandos.

José Lello, do PS, e Corregedor da Fonseca, da ID, apresentaram ambas perguntas sobre este assunto, às quais o ministro da Defesa decidiu responder.

Outro assunto que poderá «aquecer» a discussão no Hemiciclo de São Bento na sessão de perguntas ao Governo é o caso das demolições na Fonte da Telha, pergunta apresentada por um deputado do PSD, Belo Maciel, à qual responderá o secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.

Macário Correia vai ainda prestar esclarecimentos solicitados pela deputada de «Os Verdes», Maria Santos, acerca da despoluição do Rio Alviela.

O ministro da Administração Interna, Silveira Godinho, responde ao renovador-democrático Rui Silva sobre o estatuto social dos bombeiros enquanto o ministro-adjunto e da Juventude, Couto dos Santos, esclarecerá Narana Coissoró, do CDS, sobre comunicados e notas oficiosas no Telejornal.

O secretário de Estado da Segurança Social também estará no plenário para responder ao comunista João Amaral sobre critérios de atribuição de pensões.

## Nesta edição

Devido a obras

Troços da EN 109 vão encerrar ao trânsito

LER NA PAGINA 2

Festas do Município de Aveiro começam amanhã

LER NA PAGINA 2

Em Oliveira de Azeméis

Historiador Luciano Silva vai proferir palestra sobre a descoberta da América

LER NA PAGINA 4

Eixo opõe-se à criação da freguesia de Tabueira

LER NA PAGINA 4

Iniciativa inédita amanhã no Recinto de Feiras

I Campeonato de Operadores de Empilhadoras

LER NA PAGINA 10



PARIS — Cena de humor com jovens mascarados de Giscard D'Estaing, Chirac e Barre transportando em maca o Presidente François Mitterrand.



ESTOCOLMO — Polícias escoltam uma mulher contaminada com SIDA depois de presa por ter mordido uma mulher grávida.

## Escudo abandona desvalorização mensal

O Governo vai abandonar durante 1989 a política de desvalorização mensal do escudo (crawling-peg), anunciou ontem o ministro das Finanças.

Miguel Cadilhe falava a propósito das posses do auditor-geral do Mercado de Títulos e dos novos elementos das comissões directivas das Bolsas de Valores de Lisboa e do Porto.

O ministro das Finanças disse que gradualmente tem sido cada vez menor o ritmo mensal do «crawling-peg», o qual se encontra actualmente nos 0,3 por cento ao mês.

Anunciou que o ritmo de desvalorização passará, no terceiro trimestre do ano, para 0,25 por cento e para 0,2 por cento no quarto trimestre.

As mãos que fazem... — n.º 2 (II Série)

Em S. João de Loure (Albergaria-a-Velha)

Por Júlio de Sousa Martins

# Irmãos Dias são ferreiros de carros de bois e carroças

A propósito da colaboração solicitada pelo autor destas linhas à Junta de Freguesia de S. João de Loure (na sequência de idêntico pedido à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, que correspondeu com simpatia e interesse), o respectivo presidente, sr. Plácido Melo Silva, escreveu-nos, salientando que «a nossa colaboração é bastante modesta, dado que nesta freguesia praticamente não existem artesãos», apontando-nos como excepção a firma «Herdeiros de Joaquim Dias, Lda.», que se dedica ao «fabrico de carros de bois e de carroças, respectivamente puxadas por dois e por um animal».

Essa intenção, relacionada com um aspecto artesanal que muito interessa à intenção deste trabalho, levou-nos a contactar a referida firma.

Da resposta que recebemos, aqui damos conta, começando por referir, para eventuais interessados, a desig-

nação actual da firma: «Irmãos Dias (Herdeiros de Joaquim Dias)» — S. João de Loure — Albergaria-a-Velha.

Os irmãos são três: Manuel Baeta, António Baeta e Joaquim Baeta, respectivamente nascidos em 1935, 1928 e 1940. O primeiro começou a dedicar-se à sua actividade em 1948, o segundo em 1945 e o terceiro em 1952 — e sempre tiveram a mesma profissão (construção de carros de bois e alfaias agrícolas).

Nenhum deles tem mais do que a quarta classe (antiga, evidentemente) e são todos casados. Curiosamente, só têm filhas: com 6, 7, 19, 25 e 34 anos.

Nasceram em S. João de Loure, na Rua da Costeira — mas não têm aprendizes, o que é de lamentar, atendendo a que se corre o risco de se perder mais uma actividade artesanal.

Indicando-se, entre parêntesis, o respectivo preço em 1987, fazem

carroças de vaca (27 contos), carroças de burro (24 contos), carros de bois (35 contos), grades (8.300 escudos), arados (7 mil escudos), cangas (2.500 escudos), sinchos (15 mil escudos).

Como é evidente, estas alfaias são para utilização na agricultura.

Segundo os irmãos Dias, o carro de bois é formado por duas partes: o **rodado** (com aro, pinas, raios, cubo, bucha, argolas e roda dentada para linguetes) e o **chideiro** (com eixo, travão, cabeçalho, — ou varais, no caso da carroça) e **taipais**.

O **carro de burro** tem as mesmas peças, embora de tamanhos diferentes.

A **grade** consta de bancos, dentes e travessa com argolas.

O **arado** tem rabiça, tamão, roda com as hastes e castanholas, bico e aivecas.

Alguns destes trabalhos são feitos

com a ajuda de pequenas máquinas, mas a maior parte é feita manualmente, com utilização de ferramentas artesanais.

Madeira, ferro, breu, pregos são algumas das «matérias-primas» usadas, e a respectiva proveniência tanto é nacional como estrangeira.

Os irmãos Dias ainda produzem outras peças (alfaias agrícolas) de forja, carpintaria e serralharia.

«O carro de bois era, ainda há poucos anos, o principal transporte de tudo o que a população agrícola da nossa região necessitava» — dizem-nos eles. E prosseguem: — «As restantes peças por nós fabricadas são utilizadas nos trabalhos agrícolas, embora agora em menor escala devido à modernização e mecanização da agricultura».

Os principais compradores são os agricultores, que encomendam as peças directamente.

## Festas do Município começam amanhã

As festas do município de Aveiro iniciam-se amanhã com um programa diverso que se estende até ao dia 22 do corrente.

Várias são as iniciativas que marcam a edição deste ano cujo programa foi elaborado pelos serviços de cultura da Câmara Municipal de Aveiro.

Assim, os onze dias dedicados ao município, vão ser preenchidos com um conjunto de acções que integram, para além do desporto, manifestações culturais e recreativas.

O sector cultural vai marcar presença logo no primeiro dia dos festejos com a estreia da peça «Sal-Moira» pelo CETA no seu teatro de bolso, à rua das Tomásias. O início está marcado para as 21H30. A dramaturgia e encenação está a cargo de Cândido Ferreira e a cenografia sob a responsabilidade de José Carretas.

A peça é baseada nas tradições, usos e costumes das gentes de Aveiro.

Os festejos do município iniciam-se às 9H30 de amanhã com uma salva de morteiros e, às 16H00, realiza-se a primeira jornada do IX Torneio «Santa Joana» em Basquetebol, a decorrer no pavilhão gimnodesportivo.

Depois de amanhã, dia 8, terá lugar a segunda jornada do torneio de basquetebol (9H30) e as provas de canoagem e jogo de kayak-polo, às 15H00, iniciativa do Sporting Clube de Aveiro.

O Coro da Sé Catedral do Porto dará um concerto no dia 11, véspera do feriado municipal que será preenchido com uma arruada em que participam a Banda Amizade, Banda da Associação Recreativa Eixense, Banda da Senhora do Alamo, Escola de Música da Quinta do Picado, Fanfara de S. Bernardo, Fanfara da Costa do Valado e de S. Jacinto. Depois da chegada da Estafeta dos Municípios de Portugal, às 14H00, realiza-se a procissão Santa Joana a partir das 17H30. À noite, haverá lugar, à mesma hora, 21H00, o II Torneio Cidade de Aveiro em atletismo na pista de Oliveirinha e o desfile pela Av. dr. Lourenço Peixinho de todos os grupos folclóricos do concelho ao qual se seguirá a exibição dos mesmos.

O programa completa-se com fogo aéutico no canal central.

As festas do município/88 integram ainda uma série de iniciativas que decorrerão até ao seu final, nomeadamente o festival equestre de Aveiro (prova de obstáculos) em Vila-rinho, Cacia, o III Festival de Cinema dos Países de Língua Oficial Portuguesa, o I Salão de Artes Plásticas na Galeria Municipal (de 7 a 16) e a apresentação da peça «Sal-Moira» pelo Círculo Experimental de Teatro de Aveiro.

Devido a obras

## Troços da EN 109 vão ser encerrados ao trânsito

Em virtude da execução de trabalhos relacionados com água e saneamento, vão estar encerrados ao trânsito alguns troços da EN 109.

Assim, na próxima segunda-feira, dia 9, passará a estar vedado ao trânsito durante cerca de 10 dias um primeiro troço em Cacia, entre os semáforos, devendo o desvio do tráfego ser feito pela Celulose.

Concluídos esses trabalhos, será encerrado ao trânsito um segundo troço, entre o restaurante «João Paideiro» e a «Satelauto», cujas obras se deverão prolongar por cerca de 60

dias. Durante esse tempo, o tráfego vindo do Norte deverá seguir pelo acesso da Celulose, enquanto o tráfego vindo do Sul deverá efectuar um desvio ao cruzamento da «Renault», seguindo pela Quinta do Loureiro.

Por seu turno, o tráfego pesado vindo para Aveiro, pela auto-estrada, deverá seguir pela estrada do Mamodeiro.

De referir que, para conveniência dos condutores, as zonas em causa encontram-se desde já convenientemente sinalizadas, pelo que será suficiente tomar a devida atenção para evitar complicações de trânsito.

## Faz hoje anos que...

- em 1433, D. João I fez aforamento a Afonso Gil de uma marinha em Aveiro, situada no local conhecido por «a pequena», reservando-se metade do sal que der a referida marinha;

- em 1433, foi passada carta de aforamento de uma marinha em Aveiro, conhecida por «dilitante», a João Domingues, com reserva de metade do sal;

- em 1490, a Princesa Santa Joana, encontrando-se gravemente enferma, obteve que se celebrasse missa na sua própria câmara, que era a sala de louvor; depois de ter recebido os sacramentos da igreja, mandou que lhe levassem à presença o seu sobrinho D. Jorge, a quem pediu que se lembrasse sempre do Mosteiro de Jesus e das suas religiosas;

- em 1496, D. Manuel I confirmou os privilégios concedidos ao Mosteiro de Jesus, da vila de Aveiro;

- em 1566, segundo o «Agiologio Lusitano» e a «Chronica da

Soledade», faleceu neste dia o ilustre franciscano aveirense frei Simão de Tavares, que professou no Convento de Santo António, em Aveiro, depois de ter enviado, com 63 anos de idade;

- em 1724, José Moreira Coutinho e Francisco Barbosa Monteiro, mestres douradores e pintores portuenses, contrataram o douramento do retábulo, do tecto e das ilhargas da capela-mor e ainda do arco-cruzeiro e de dois altares colaterais da igreja de Nossa Senhora da Apresentação, pela importância de 940 mil réis. Já anteriormente, por escritura de 20 de Fevereiro de 1723, lavrada em Aveiro, o obra fora ajustada por José Monteiro de Azevedo, dourador do Porto, e Manuel Pinto Teixeira, dourador de Aveiro, mas o trabalho acabou por não ser realizado, devido à morte de José Monteiro de Azevedo;

- em 1862, o dr. Augusto da Silva Matos publicou na Jornal «Districto de Aveiro» (n.º 88), uma curiosa poesia sobre o Senhor das Barrocas.

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 869

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arsenio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

#### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.  
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.  
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

# Docentes do ensino particular descontentes com a sua situação

Alguns dos problemas mais prementes com que se debatem os professores do ensino particular, foram o motivo de uma reunião, recentemente realizada, entre o Sindicato dos Professores da Região Centro e um grupo de trabalho do ensino particular.

De entre as questões abordadas, destaca-se a desigualdade existente, em termos de situação profissional, dos docentes do ensino particular

relativamente aos seus congéneres do ensino oficial, bem como as deficientes condições de reforma com que estes docentes se vêm confrontados, motivo pelo qual, na sua maioria se mantêm a leccionar para além do limite de idade.

Mas, também a discriminação destes docentes relativamente aos seus colegas do Ensino Superior, no que respeita à aposentação, a falta de investimento por parte das entidades

patronais no que se refere à formação contínua do corpo docente e o abuso indiscriminado das acumulações e ilegalidades que, nesta matéria, se registam, foram objecto de análise na referida reunião.

Face à situação apresentada, foi deliberado exigir a introdução de novos sistemas e condições de trabalho destes docentes, nomeadamente através de um acordo a estabelecer, com vista a compensar as perdas de salários pela aplicação do Imposto Profissional, implementação de um sistema de formação contínua, bem como a exigência de aplicação de uma legislação, idêntica à que abrange os professores do ensino superior particular, relativamente à aposentação, garantindo, deste modo, aos docentes do ensino particular, condições idênticas às existentes para os do ensino oficial.

O mesmo grupo de trabalho do ensino particular que participou nesta reunião, propõe-se organizar em breve um encontro de docentes do ensino particular e cooperativo, de forma a estabelecer mecanismos que permitam o apontar de soluções tendentes a resolver os problemas actualmente existentes.

No próximo dia 11

## Concerto de música sacra na Sé de Aveiro

No próximo dia 11 do corrente, pelas 21.15 horas, o Coro da Sé Catedral do Porto vai dar um concerto de música sacra, na Sé de Aveiro.

O concerto conta com a organização da Comissão Administrativa de Santa Joana Princesa e com o patrocínio da Câmara Municipal.

A missa festiva de Santa Joana será celebrada este ano na Sé Catedral e será presidida pelo Bispo de Aveiro. O seu início está marcado para a 11.30 horas, com saída do cortejo litúrgico da Igreja de Jesus. No final, será efectuada uma breve oração junto do túmulo de Santa Joana.

A alteração do local de celebração da eucaristia de Santa Joana foi a solução encontrada pela respectiva Irmandade para solucionar as diminutas condições de espaço do templo conventual.

Em relação à procissão, a mesma será realizada a partir das 17.30 horas, percorrendo o trajecto habitual.

De referir também que a ideia do ressurgimento dos pajens de Santa Joana foi amadurecida e os mesmos vão estar presentes no préstito religioso deste ano. Neste momento, o grupo é constituído por seis donzelas e seis pagens.

A Irmandade de Santa Joana Princesa conta actualmente com 213 irmãos, dos quais 164 são homens e 49 mulheres. No entanto, apenas 25% dos membros mantêm as suas anui-

dades em dia. Para facilitar os pagamentos, a Comissão Administrativa vai estar a atender os interessados na sacristia da Igreja de Jesus, nos dias 9, 10 e 11 de Maio, entre as 18.30 e as 19.30 horas.

## Aveiro presente na Estafeta dos Municípios

A Câmara Municipal de Aveiro está representada na I Estafeta dos Municípios Portugueses, a qual se iniciou no passado dia 2 do corrente em Faro, terminando no próximo dia 20 em Braga, onde, a partir desse dia e até ao dia 29, se realiza a I Feira Nacional dos Municípios.

Ambas as iniciativas foram organizadas pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

Na Estafeta participam cerca de 800 jovens que transportarão alternadamente, e num percurso de mais de dois mil quilómetros, a bandeira da ANMP e um «testemunho» que simboliza a chave com que as autoridades oficiais inaugurarão a Feira dos Municípios.

A chegada dos jovens maratonistas a Aveiro está prevista para as 14.25 horas do próximo dia 12, Feriado Municipal, após terem saído de Coimbra pelas 8.30 horas, passando

pela Mealhada, Anadia, Oliveira do Bairro, Águeda, e finalmente Aveiro, percorrendo um total de 83 quilómetros.

A edilidade aveirense espera que a população adira a este acontecimento, podendo aguardar os jovens participantes na Praça da República, junto à Câmara, onde termina a etapa de 12 de Maio.

De 12 para 13, os jovens ficarão

alojados em Aveiro, saindo desta cidade, a caminho de Viseu, pelas 8.30 horas.

O percurso efectuado até Viseu, com cerca de 100 quilómetros, inclui a passagem por Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Oliveira de Frades, Vouzela, S. Pedro do Sul, estando prevista a chegada dos maratonistas àquela cidade pelas 15.50 horas.

### Pela PSP

#### ESPINHO

#### ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Na PSP de Espinho foi apresentada queixa contra desconhecidos em virtude de terem entrado num estabelecimento de venda de motorizadas e acessórios, através de uma fractura do vidro da porta.

Do interior do estabelecimento os intrusos furtaram três capacetes de protecção, no valor de 14 contos, provocando ainda vários danos avaliados em 45.000 escudos.

#### S. JOÃO DA MADEIRA

#### FURTO EM OBRA EM CONSTRUÇÃO

Na PSP de S. João Madeira foi apresentada queixa contra uma pessoa, por ter furtado do interior de uma obra em construção 25 gamelas de escoramento de lajes.

O valor do furto cifra-se em 118.750 escudos.

#### CHEQUE «CARECA»

Na PSP de S. João da Madeira foi apresentada queixa contra uma pessoa identificada por esta ter emitido um cheque sem provisão.

O referido cheque tinha o valor de 788.450 escudos.

### NECROLOGIA

#### JOÃO DOS SANTOS COVA

Realizou-se ontem, pelas 17 horas, o funeral de João de Santos Cova, de 63 anos, que na passada quarta-feira foi esmagado por um camião cisterna, em Ilhavo.

O funeral saiu da casa do extinto, na Gafanha da Encarnação, para o cemitério local.

Tratou a Agência Funerária Ilhavoense.

Leia, assine

e divulgue

DIÁRIO

DE AVEIRO

### TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO JUÍZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE AVEIRO

#### ARREMATIÇÃO

3.ª PRAÇA

FAZ-SE PÚBLICO QUE no dia 18 de Maio de 1988, pelas 10 horas, nas instalações da própria, executada, na Variante de Cacia, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance oferecido sobre o valor base de licitação dos seguintes bens penhorados a «Santa Ana — Indústria de Conservas Alimentares, Ld.», na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívidas ao Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego de Aveiro:

- 1.º — Três fogões a gás;
- 2.º — Dois pneus usados;
- 3.º — Um fogão a gás, marca Indesit;
- 4.º — Um móvel de cozinha com banca em aço inox;
- 5.º — Um transformador, de marca Efacec, de 100 kw.

Os referidos bens vão a esta praça sem valor base de licitação.

FICAM POR ESTE MEIO CITADOS TODOS OS CREDORES DESCONHECIDOS.

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 3 de Maio de 1988.

Publique-se.

O Juiz Auxiliar,

a) António de Matos Fernandes Correia

(Diário de Aveiro - N.º 869, de 6-5-88)

### EXPOSIÇÃO EM COIMBRA



CARPETES

PERSAS E

ORIENTAIS

NO PAVILHÃO PAVICIC DE 5 A 8 DE MAIO  
DAS 11 ÀS 23 HORAS - Rua dos Combatentes 67

TRICANA CARPETES ORIENTAIS TEM A HONRA DE CONVIDAR V.º EX.º VISITAR A EXPOSIÇÃO EM COIMBRA NA QUAL ESTARÁ EXPOSTA A MAIOR COLECCÃO DE TAPETES PERSAS E ORIENTAIS PROVENIENTES DO IRÃO, AFGANISTÃO, TURQUIA, PAQUISTÃO, CHINA E ÍNDIA.

UM TAPETE ORIENTAL SENDO UM ELEMENTO ESSENCIAL NUMA DECORAÇÃO RAPIDAMENTE SE TORNA NUM ÓPTIMO INVESTIMENTO.

VISITE-NOS E PERGUNTE-NOS PORQUÊ

TAPETES ORIENTAIS EM EXPOSIÇÃO DESDE 3.000\$00 A 4.500 000\$00

**TRICANA**

CARPETES ORIENTAIS

HÁ 50 ANOS ESPECIALIZADOS EM CARPETES IMPORTADORES, ARMAZENISTAS E EXPORTADORES TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LD.º

SEDE: AV.º PRAIA DA VITÓRIA, 48-A — Telef. 571525-536314  
DEPARTAMENTO DE CARPETES ORIENTAIS: AV. CASAL RIBEIRO, 15-B  
Telef. 576104-532444 — Telex. 65056 TRICAN — 1000 LISBOA

# Palestra sobre a descoberta da América pelo historiador Luciano Silva

Em Oliveira de Azeméis

«A Primazia da Descoberta da América pelos Portugueses» é o tema de uma conferência, a realizar no próximo dia 14, em Oliveira de Azeméis, no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelo historiador Manuel Luciano da Silva, no âmbito das comemorações do 3.º aniversário da sua elevação a cidade.

Manuel Luciano da Silva é natural da aldeia de Cavião, concelho de Vale de Cambra. Aos 20 anos emigrou com a mãe e o irmão para os Estados Unidos, para se juntar ao pai.

Dois anos depois entrou para a Universidade de Nova Iorque, onde obteve o bacharelato em Ciências Biológicas, em 1952. Nesse ano regressou a Portugal tendo sido admitido na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, terminando o curso com distinção.

Depois de exercer medicina durante um ano em Portugal, regressou aos Estados Unidos para fazer o internamento no Saint Lukes Hospital, em New Bedford, Massachusetts. De seguida completou a especialização em Medicina Interna (três anos) na Lahey Clinic de Boston.

Mas, para além da sua prática clínica, o dr. Luciano da Silva dedica-se, também, à História, tendo, desde há quatro décadas, vindo a estudar a história das inscrições da Pedra

Dighton, gravadas por Miguel Corte Real, em 1511.

Com base nesses seus estudos, demonstrou, com pesquisas originais, que a primeira colónia europeia na Nova Inglaterra foi de origem portuguesa.

Esta sua paixão pela História Luso-Americana tem sido alvo de muitos artigos, de sua autoria, publicados, em português e inglês, na América, Brasil e Portugal. Já realizou, também, mais de 270 conferências em universidades, sociedades históricas, rotários, etc, e tem participado em muitos programas de rádio e televisão.

Em homenagem ao mérito da sua actividade foi-lhe atribuído, em 1972, o grau de Doutor em Humanidade honoris causa, do Colégio Universitário Estadual de Rhode Island, pela publicação da obra «Portuguese Pilgrims and Dighton Rock».

É precisamente esta figura, de renome internacional que vai, no próximo dia 14, em Oliveira de Azeméis, pelas 16.30 horas, proferir uma palestra sobre «A Primazia da Descoberta da América pelos Portugueses». De referir, ainda, que esta iniciativa, da responsabilidade conjunta da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e da delegação de Aveiro da Associação de Comandos, tem como objectivo sensibilizar a Assembleia da República para a inclusão deste tema nos programas do ensino oficial.

## CDU prepara já eleições autárquicas

A comissão concelhia de Oliveira de Azeméis da CDU vai lançar uma campanha de afirmação do seu projecto para as autarquias. O propósito saiu da sua última reunião plenária onde foi analisada a dinamização do partido e nomeadamente as diversas actividades a levar a cabo tendo em vista a sua preparação para as eleições autárquicas do próximo ano.

A comissão concelhia vai criar, nesse sentido, comissões coordenadoras no concelho e freguesias com o objectivo de «trabalhar numa base unitária pela resolução dos problemas locais e lutar pela defesa e reforço do poder local democrático».

A participação dos seus eleitos nos órgãos autárquicos do concelho foi evidenciado na última reunião tendo sido sublinhado que a luta travada em torno da transparência das verbas do Orçamento do Estado de 1988 para o concelho de Oliveira de Azeméis teve expressão na moção aprovada na Assembleia Municipal por proposta da CDU.

A CDU considera, por seu turno, que a actual constituição camarária está longe de ter cumprido o que prometeu estando o partido a trabalhar para concorrer a todos os órgãos autárquicos do concelho.

## Cursos de cinema e fotografia em Junho e Agosto

A delegação de Aveiro do FAOJ vai realizar dois cursos, um de fotografia (aperfeiçoamento) e outro de iniciação ao cinema directo (realização).

O primeiro decorrerá entre 1 e 15 de Agosto no Porto e podem candidatar-se jovens que desenvolvam trabalho de animação sócio-cultural dirigido à juventude. As inscrições terminam no próximo dia 30.

O curso de iniciação ao cinema

directo (realização) decorrerá no próximo mês de Junho, em Aveiro, nos dias 4, 5, 11 e 12.

Os temas a abordar serão, entre outros, o cinema e o directo, a discussão do sujeito de três filmes e modo de produção e teorização dos princípios básicos de montagem dos três exercícios.

As inscrições, a efectuarem-se na delegação do FAOJ onde serão prestadas as informações julgadas necessárias, terminam no próximo dia 26.

## Palestra sobre castas regionais

«Caracterização e interesse enológico das castas regionais» é o tema de uma palestra a realizar no próximo dia 10 na estação vitivinícola de Anadia.

A palestra, dirigida aos viticultores da região, vem na continuidade do programa de acções de divulgação e informação para a agricultura «Cem dias no Campo» e será seguida de uma visita guiada subordinada ao tema em questão.

A acção é promovida pela Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

## Conheça o futuro, assista a um SEMINÁRIO SOBRE O APOCALIPSE

Com sessões às Sextas, Sábados e Domingos, às 21.00h, com início hoje, 6 de Maio de 1988, no Auditório Adventista, Rua Castro Matoso, 38 (frente à GNR), tel. 21070, Aveiro.

Traga os seus filhos. Teremos um programa especial para eles. Todos serão cordialmente bem-vindos.

Entrada livre.

## Pela Câmara Municipal

= + = O executivo municipal, na sua última reunião tomou diversas deliberações relativas à abertura de propostas para obras em curso, nomeadamente a reparação de arruamentos interiores nos Cemitérios de Quintãs e Oliveirinha, para acabamento de duas salas no Bairro de Santiago e para os acessos à Passagem Superior a Sul da Av. 25 de abril.

Foi ainda deliberado abrir mais uma vez concurso para arranjos no Mercado Manuel Firmino, para reparação de janelas e portas, dado que da primeira vez não correu nenhuma firma.

= + = Face à realização do VIII Colóquio da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, que se vai desenrolar na Figueira da Foz, o executivo municipal autorizou a deslocação de um máximo de 20 técnicos.

Deliberou também apoiar o V Congresso da Associação Internacional de Investigação sobre a Pessoa do Professor, que se realiza entre os dias 25 e 28 de Junho próximo, na Universidade de Aveiro, e que conta com cerca de 150 participantes, nacionais e estrangeiros.

= + = Foi também aprovado subsidiar o Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos de Andebol.

A reunião terminou com deliberações relacionadas com assuntos de mero expediente, nomeadamente licenças de obras e loteamentos, pagamento de facturas e publicidade.

## Eixo opõe-se à criação da Freguesia de Tabueira

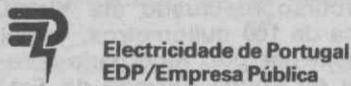
A autarquia de Eixo opõe-se veementemente à elevação do lugar de Tabueira, actualmente parte integrante da freguesia de Esgueira, à categoria de freguesia.

Efectivamente, em reunião recente, a Assembleia de Freguesia aprovou uma proposta da Junta de Freguesia onde se manifestava a oposição a tal pretensão, considerando que «o assunto está encerrado por natureza».

A proposta de elevação do lugar de Tabueira à categoria de freguesia terá sido apresentada aos Órgãos de Soberania por um cidadão de nome Manuel Oliveira Lares, residente em Lisboa. A constituição do espaço territorial da nova freguesia seria feita à custa de freguesias limítrofes, nomeadamente a freguesia de Eixo, à qual seriam subtraídos cerca de seis quilómetros quadrados.

Face à situação, a Junta de Freguesia de Eixo manifestou a sua repulsa não só pelos aspectos lesivos da proposta, como também «pela forma capciosa como a referida proposta foi apresentada aos Órgãos de Soberania, uma vez que as freguesias envolvidas por tal processo nunca foram consultadas para o efeito».

A posição da autarquia de Eixo foi comunicada aos Órgãos de Soberania a quem foi dirigida a petição de Manuel Lares, ao Governador Civil e Câmara Municipal de Aveiro, aos Presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia de Esgueira, e aos Presidentes das Juntas de Freguesia de Cacia e de Anceia.



Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

### AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

#### CONCELHO DE ÍLHAVO

Dia 7 das 8 às 9 horas

Gafanha da Nazaré VI  
Gafanha da Nazaré XV  
Forte da Barra  
Barra I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X e XI  
Barra — Urbanização Hilário  
Costa Nova I, V e VI

Dia 7 das 8 às 15 horas

Costa Nova II, III e IV

#### CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA

Dia 7 das 9 às 13 horas

Albergaria-a-Velha — Bela Vista  
Albergaria-a-Velha — Zona do Jogo  
Cavada Nova

Dia 8 das 8 às 15 horas

Valmaior  
Valmaior — St.º António  
Mouquim  
Valmaior — Pedreiras  
Valmaior — Vila Nova de Fusos  
Valmaior — Foz do Rio Mau

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 3 de Abril de 1988.

O Chefe do Centro,  
J. Bronze Ramos

(«Diário de Aveiro», N.º 869, de 6-5-88).

# EPA — Empresa de Pesca de Aveiro, SA

EPA — Empresa de Pesca de Aveiro  
Sede em Chave — Gafanha da Nazaré — Apartado 32 — 3830 LHAVO  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 136  
Capital Social: 820.000.000 escudos.

## EXTRACTO DA ACTA N.º 96 DA ASSEMBLEIA GERAL DA EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, SA NA PARTE REFERENTE À APROVAÇÃO DE CONTAS DE 1987

Aos trinta de Março de mil novecentos e oitenta e oito, pelas quinze horas e nas suas instalações sítio no lugar da Chave, Gafanha da Nazaré, concelho de Lhavo, reuniu a Assembleia Geral dos Accionistas da Empresa de Pesca de Aveiro, SA para tratar dos assuntos constantes da convocatória de quinze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito, publicada no «Diário da República», III Série, número quarenta e sete, de vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito, no «Diário de Aveiro» número oitocentos e seis de dezanove de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito e aditamento de nove de Março de mil novecentos e oitenta e oito, publicado no «Diário de Aveiro» número oitocentos e vinte e seis de catorze de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

Considerando estarem cumpridas as formalidades necessárias para que esta Assembleia pudesse funcionar validamente, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e passou a fazer a leitura da Convocatória que tem por fim: 1) — «Discutir e deliberar sobre o relatório de gestão, balanço e contas do exercício apresentado pelo Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de mil novecentos e oitenta e sete»; 2) — «Deliberar sobre a aplicação dos resultados apurados no exercício de mil novecentos e oitenta e sete».

De seguida o Senhor Presidente apresentou outro requerimento entregue pelo accionista Senhor Henrique Moutela, do seguinte teor: «Considerando que, nos termos estatutários e legais, nomeadamente o referido Código das Sociedades Comerciais, nos seus artigos duzentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e nove, os senhores accionistas puderam obter as informações mínimas e preparatórias desta Assembleia Geral Anual e ainda, o exposto no Relatório de Gestão, nos documentos de prestação de contas, na certificação legal e no parecer do Conselho Fiscal, como também as informações complementares aqui formuladas, que no seu todo constituem informações verdadeiras, completas e elucidativas, que permitem formar uma opinião fundamentada, como recomenda o artigo duzentos e noventa do Código das Sociedades Comerciais, requero: — que os documentos apresentados para a apreciação, modificação ou aprovação, sejam aprovados de imediato».

«Terminada que foi a intervenção do Senhor Accionista Senhor Doutor Egas Salgueiro e porque mais nenhum accionista desejou utilizar a palavra sobre o assunto a que se refere o número um da ordem dos trabalhos, o Senhor Presidente colocou à votação de todos os presentes o requerimento acima referido, que foi aprovado por unanimidade e, por isso, foi aprovado o Relatório, o Balanço, as Contas e demais documentos apresentados pelo Conselho de Administração, assim como o Parecer do Conselho Fiscal».

Em seguida foi deliberado por unanimidade que os resultados apurados no exercício de mil novecentos e oitenta e sete, no valor de seiscientos e cinquenta e dois milhões trezentos setenta e sete mil novecentos e quarenta e quatro escudos oitenta e sete centavos negativos, transitem para o exercício seguinte e que seja dispensada a caução a que se refere o número um do artigo trezentos e noventa e seis do Código das Sociedades Comerciais.

Em seguida o accionista Senhor Henrique Moutela propôs que se dê um voto de confiança à Mesa para elaboração da acta desta sessão e que a mesma se considere desde já aprovada, voto que foi aprovado por unanimidade.

E eu, Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, secretário, a subcrevi e assino.

Assinado por:  
Dr. Sebastião Dias Marques  
Carlos Grangeon Ribeiro Lopes  
Joaquim Lemos da Silva Félix

## RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DE 1987 RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 1987

Exm.ºs Senhores Accionistas,

No cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da Empresa de Pesca de Aveiro, vimos apresentar o Relatório, Balanço e Contas da Administração, referente ao exercício de 1987.

### I — SITUAÇÃO GERAL DA EMPRESA

A presente situação da empresa pode caracterizar-se sumariamente por:

- Grande capacidade produtiva instalada, com forte integração vertical;
- Enormes desequilíbrios financeiros;
- Resultados negativos em sucessivos exercícios;
- Necessidades de reorganização na área administrativa e racionalização da produção e comercialização.

Apesar das enormes virtualidades que a empresa encerra, não pôde o presente exercício deixar de reflectir o peso do seu passado, principalmente sentido nos primeiros 4 meses do ano, data a partir da qual ocorreram as alterações na estrutura do capital.

Não obstante os esforços realizados para tentar minimizar tais efeitos, o certo é que, por via disso, a empresa quase paralisou durante aquele período, sendo os resultados fortemente influenciados na correspondente medida.

Estas circunstâncias tomaram-se mais notadas na produção da Fábrica de Conservas, cujo insuficiente aprovisionamento no primeiro trimestre impediu a sua laboração normal no período subsequente; e na Fábrica de Processamento de Peixe Congelado, cujos produtos estavam a ser comercializados abaixo do seu custo de transformação, nalguns casos mesmo em cerca de 50%.

Paralelamente, nesta última unidade foram detectados elevados stocks deteriorados, a par de outros de comercialização difícil ou mesmo impossível.

Tomadas as medidas adequadas, assistiu-se então a uma ligeira recuperação na produção das Conservas, apesar de pouco significativa, enquanto a unidade de Processamento de Peixe passou a laborar em regime de prestação de serviços, como forma de cobrir pelo menos os seus encargos fixos, deixando assim de contribuir negativamente para a rentabilidade da empresa.

Os resultados do exercício surgem além disso influenciados por outras circunstâncias de vária ordem, como passamos a referir:

Factores de ordem natural a que o sector está sujeito, como foram os tipos de capturas verificados no Sudoeste Africano, levaram à diminuição do preço médio de venda dessas espécies, resultado do forte peso de Snook e outras não comercializáveis em Portugal.

Por outro lado, a capacidade de captura viu-se no exercício findo reduzida pela paralisação anormal do navio «S. Rafael», cuja armação é da responsabilidade da EPA, a cuja reparação

não foi estranha a forçada inactividade a que aquela unidade esteve sujeita durante excessivo tempo, e que, para além de não ter gerado os meios financeiros esperados, provocou ainda um acréscimo substancial nos custos correntes do exercício.

Finalmente procedeu-se no exercício de 1987 a regularizações contabilísticas de montante elevado, destacando-se a que se referiu à desvalorização do Stock de «Campanhas em Curso» transitado do exercício anterior, que se concluiu estar sobrevalorizado em cerca de 140.000 contos face ao seu valor comercial normal.

Como indicadores adicionais para a análise juntamos ainda as seguintes notas:

- Acréscimo da facturação global em cerca de 2% relativamente a 1986;
- Diminuição dos fornecimentos e serviços de terceiros em cerca de 3,4%;
- Aumento de 13% nas despesas com o pessoal, justificado pelo pagamento neste exercício de percentagens de pesca de viagens efectuadas no anterior exercício;
- Aumento de cerca de 6% nas amortizações e reintegrações.

### II — SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da EPA continua a caracterizar-se por baixíssimos níveis de liquidez e elevado valor de endividamento, sendo por isso forte condicionante da sua actividade.

Desse modo procedeu a Administração da sociedade ao desenvolvimento de novas negociações com vista à celebração em termos actualizados do acordo de saneamento financeiro que, embora iniciado em exercícios anteriores, se vinha revelando totalmente desajustado das possibilidades da empresa para o seu integral e pontual cumprimento.

Na sequência do levantamento efectuado de todos os sectores da empresa, concluiu-se pela necessidade de revisão de algumas políticas departamentais, gizando-se depois uma proposta global mais sólida apresentada em Setembro a todos os credores envolvidos.

Flasgavam-se então novas perspectivas de confiança junto da Banca, o que se veio a traduzir de imediato na realização de várias operações financeiras, nomeadamente, o desconto de papel comercial e aberturas de crédito para importações de matérias-primas, não havendo no final do exercício qualquer aumento de endividamento, liquidando-se mesmo responsabilidades de cerca de 104.000 contos.

A retoma de confiança na Empresa passou também por negociações com os nossos fornecedores a quem os níveis de endividamento eram em Abril assustadores. Iniciaram-se selectivamente os devidos contactos, e durante o exercício foram-se regularizando situações que eram de rotura total.

Foi assim que na África do Sul passámos de 150.000 para 70.000 contos, os montantes das dívidas aos nossos fornecedores, situação absolutamente normal, em atenção à actividade ali desenvolvida, e cuja redução permitiu melhores condições em preços e prazos.

É de salientar, apesar de tudo, que a situação líquida se aproxima de 50% do capital social.

Porém, não é a agir nos termos do Art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, dado que tal norma ainda não entrou em vigor.

Os resultados extraordinários provenientes do saneamento financeiro em curso, o aumento de capital previsto e ainda a provável autorização ministerial para a reavaliação dos immobilizados corpóreos reportada a 1987, permitirão de qualquer forma eliminar a inevitabilidade de tal medida.

### III — SITUAÇÃO ECONÓMICA

#### 1. Armamento

Apesar de todos os condicionamentos, verificou-se um acréscimo na tonelagem das capturas de cerca de 5,5% em relação a 1986, mas cujo montante em valor, de cerca de 2 milhões de contos corresponde a um acréscimo de 9,1%, apesar da baixa já referida do preço médio de venda no Sudoeste Africano.

Estas variações distribuem-se de forma desigual pelas duas áreas de pesca, com o Atlântico Norte a contribuir com um acréscimo de 11,6% nas capturas e 29,9% em valor, e o Sudoeste Atlântico com um acréscimo de 2,8% em tonelagem e uma redução de 0,2% em valor.

Salienta-se ainda a alienação, no primeiro trimestre de 1987 do navio cercador atuneiro «Rio Águeda», fazendo reduzir a capacidade instalada anterior.

#### 2. Conservas

A análise do exercício de 1987 deverá cindir-se em dois períodos:

- O primeiro semestre, em que a Fábrica, carente de matérias-primas, apenas produziu 24.000 cxs.;
- O segundo, cujo volume de produção atingiu 42.000 cxs.

Em condições normais de abastecimento de matérias-primas, e tomando por base o segundo semestre, poderia ter sido atingido um total de 85.000 cxs., apesar de a partir de Maio ter laborado com menos 20 operários.

Daqui resultou uma diminuição das despesas com o pessoal de 72.900 contos em 1987 contra 71.532 contos em 1986, muito embora tenha ocorrido um aumento salarial de cerca de 7,86% durante o exercício.

As deficientes condições de laboração durante o primeiro semestre levaram ao não cumprimento dos contingentes para o mercado interno, o que explica a diminuição do volume de vendas. A facturação do 1.º semestre foi de 163.605 contos contra 394.269 contos no segundo.

Poderemos também afirmar que ao ritmo do 2.º semestre teríamos facturado cerca de 800.000 contos, meta que, a manter-se esse ritmo e o volume da mão-de-obra disponível, nos propomos atingir para 1988.

Por estar estritamente relacionado com este sector, merece referência especial a nossa associada Coresa que no ano de 1987 vendeu 306.583 caixas contra 244.129 caixas em 1986, o que se traduziu num aumento de 25,58%.

#### 3. Fábrica de Processamento de Peixe

Conforme já tivemos oportunidade de referir, a Fábrica de Processamento de Peixe foi um dos sectores que maiores preocupações criou dada a situação herdada de produtos acabados de difícil venda e de significativos stocks em condições anormais de qualidade. Confrontada com esta situação, proveniente da degradação da estrutura produtiva e comercial deste sector em anos anteriores, o que aliás vem sublinhado no relatório do exercício de 1986, houve que inverter a endémica situação, passando a sua actividade a ser dirigida mais para a prestação de serviços a terceiros com vista a cobrir, pelo menos, os correspondentes encargos fixos.

Apesar dos esforços despendidos, a que não são estranhos a racionalização dos meios humanos e a eles afectos, os resultados de exploração mantiveram os níveis inferiores aos desejáveis, apresentando défice, entretanto agravado pela imperiosa inutilização de produtos acabados e que não tiveram oportuno escoamento.

(Continua na pag. seguinte)

## Balanço Analítico em 30 de Dezembro de 1987, aprovado em 88/03/30

Códigos das contas	ACTIVO				Provisões, amortizações e reintegrações				Activo líquido															
	Activo bruto																							
	Disponibilidades:																							
11	Caixa	203	786	00																				
12	Depósitos à ordem	57	920	284	01	6	608	249	11	51	203	786	00											
13	Depósitos com aviso prévio																							
14	Depósitos a prazo																							
15	Outros depósitos bancários																							
16	Títulos negociáveis	28	566	272	00					28	566	272	00											
18	Outras aplicações de tesouraria																							
		86	690	342	01	6	608	249	11	80	082	092	90											
	Créditos a curto prazo:																							
211 + ... + 216	Cientes, c/ gerais	303	106	734	30		466	890	20	302	639	844	10											
213	Cientes, c/ letras e outros títulos a receber	70	528	604	50					70	528	604	50											
221	Fornecedores, c/c	107	199	876	40		268	086	00	106	931	790	40											
229	Adiantamentos a fornecedores	3	751	917	00					3	751	917	00											
232	Empréstimos a associadas																							
231 + 233 + 234	Outros empréstimos concedidos	1	471	108	90					1	471	108	90											
24	Sector público estatal	86	345	582	20					86	345	582	20											
251 + 253 + 257	Sócios (ou accionistas), c/ gerais	340	448	663	20					340	448	663	20											
252 + 254 + 258	Associadas, c/ gerais																							
259	Estado																							
26	Outros devedores	232	262	412	66	17	681	466	06	214	580	946	60											
		1	145	114	899	26	18	416	442	26	1	126	698	457	00									
	Existências:																							
32	Mercadorias	3	464	963	80			25	636	00	3	439	327	80										
33	Produtos acabados e semiacabados	368	200	388	60	5	175	023	67	363	025	364	93											
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos																							
35	Produtos e trabalhos em curso	60	471	727	00	7	341	673	00	53	130	054	00											
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	196	492	307	70	7	293	740	00	189	198	567	70											
		628	629	387	10	19	836	072	67	608	793	314	43											
	Créditos a médio e longo prazo:																							
	Imobilizações financeiras:																							
411	Participação de capital em associadas	219	067	295	40		125	400	000	00	93	667	295	40										
412	Participação de capital noutras empresas																							
413	Participações de capital na própria empresa	11	010	124	50	3	500	000	00	7	510	124	50											
415 a 418	Obrigações e outros títulos																							
419	Outras imobilizações financeiras																							
		230	077	419	90		128	900	000	00	101	177	419	90										
	Imobilizações corpóreas:																							
421	Terrenos e recursos naturais	8	591	098	60			396	800	00	8	194	298	60										
422	Edifícios e outras construções	799	848	038	00	440	783	754	07	359	064	283	93											
423	Equipamentos básicos e outras máquinas e instalações	487	661	300	34	205	641	644	47	282	019	655	87											
424	Ferramentas e utensílios	3	986	137	40	2	065	895	50	1	920	241	90											
425	Material de carga e transporte	24	241	099	30	8	219	620	40	16	021	388	90											
426	Equipamento administrativo e social e mobiliário diverso	47	797	336	24	18	537	935	24	29	259	401	00											
427	Taras e vasilhame	7	807	470	80	2	969	514	00	4	837	956	80											
428	Frota	3	985	259	87	2	426	066	580	11	1	559	192	76										
		5	365	191	882	55	3	104	681	743	79	2	260	510	138	76								
	Imobilizações incorpóreas:																							
431	Trespessos																							
432	Propriedade industrial, outros direitos e contratos																							
433	Gastos de instalação e expansão																							
439	Outras imobilizações incorpóreas	12	373	574	10	7	698	276	00	4	675	298	10											
		12	373	574	10	7	698	276	00	4	675	298	10											
	Imobilizações em curso:																							
441 + 442	Obras em curso																							
449	Imobilizações, c/ adiantamentos																							
	Valores condicionados																							
	Custos antecipados:																							
		1	331	141	65						1	331	141	65										
27	Despesas antecipadas																							
471	Conservação plurienal	331	817	385	30					331	817	385	30											
427 a 479	Outros custos plurienais	427	243	118	70					427	243	118	70											
		37	265	110	90					37	265	110	90											
		796	325	614	90					796	325	614	90											
	<b>Total de provisões</b>				173				760				764				04							
	<b>Total de amortizações e reintegrações</b>				3				112				380				019				79			
	<b>Total do activo</b>				8				265															

# EPA — Empresa de Pesca de Aveiro, SA

Continuado na página anterior

**4 Armazens frigoríficos**  
Mesmo tendo-se procurado aproveitar uma maior utilização do espaço frigorífico pelos nossos clientes e efectuado a revisão das tabelas do aluguer dos espaços disponíveis, a exploração dos armazens frigoríficos continuou deficitária, pelo que além dos esforços no sentido de inverter a política de utilização até então seguida decidiu-se conceder a este mesmo sector o estatuto de entreposto para o que se julga vocacionado.

**5. Seca**  
Este sector não só manteve como aumentou os níveis de rentabilidade já verificados em 1986. Assim, apesar de nos primeiros meses do ano quase não ter actividade significativa, recuperou e ultrapassou os valores do ano transacto, atingindo em quantidade as 3.300 ton. contra as 3.109 efectuadas em 1986 e as 2.504 de 1985. Esta produção traduziu-se em 69.800 contos, contra 61.800 em 1986 e 37.300 em 1985.

**6. Oficinas gerais**  
Os elevados encargos deste sector, aliás desajustados à realidade presente da EPA e advinentes no essencial da falta de racionalização dos meios humanos, sem prejuízo das medidas a implementar, carece de reestruturação e reconversão com vista a proporcionar uma maior adequação e rentabilidade, nomeadamente no âmbito da eliminação dos «tempos mortos» que em muito contribuem para o elevado custo do sector.

**III — PESSOAL**  
Confrontou-se a actual Administração com uma situação marcadamente controversa no que respeita aos seus recursos humanos. Assim, se por um lado não pôde contar com quadros técnicos em qualidade e número ajustados às reais necessidades da Empresa, por outro viu-se na necessidade de implementar medidas correctivas nas muitas situações anómalas existentes, fruto da ausência duma política de gestão integrada do seu pessoal.

Os esforços produzidos com vista a minimizar tais situações produziram já efeitos apreciáveis, contudo condicionados a situações consumadas, só passíveis de rectificação a médio prazo.

Julgamos, pois, que as medidas implementadas e em

curso inverterão um processo lamentavelmente alicerçado em decisões pontuais de verdadeiro livre arbítrio.

**IV — FORMAÇÃO**  
A reorganização e reestruturação da Empresa foi acompanhada da introdução de novas tecnologias de informação e de produção, conducentes à melhoria da produtividade, rentabilidade e competitividade dos seus sectores, tanto no mercado interno como no externo.

Enquadrados em tal política efectuaram-se cursos no âmbito da formação profissional, tendo movimentado 219 formandos jovens com menos de 25 anos repartidos por 10 cursos técnicos, em acções que decorreram de Maio a Dezembro, acções essas que foram asseguradas por cerca de 50 formadores internos e 15 externos.

Foram requalificados 138 trabalhadores em todos os sectores e qualificados 71 jovens desempregados e sem experiência profissional.

A experiência e resultados conseguidos, tendo em vista a necessidade de habilitação dos quadros da Empresa, levam-nos a prosseguir tal política pelos indiscutíveis benefícios que daí advêm não só para a EPA como para o País.

**V — RESULTADOS**  
Os resultados líquidos do exercício foram de 652.377.944,83 escudos negativos - que propomos transitem para o exercício seguinte.

Os resultados operacionais brutos cifraram-se em 442 mil contos positivos, o que significa um aumento de 8% relativamente a 1986.

**VI — NOTAS FINAIS**  
Os resultados deste exercício reflectem a situação vivida durante o ano de 1987. Por um lado, como já se assinalou, a Empresa quase que paralisou até à concretização da transacção de parte do Capital Social; por outro, as medidas correctivas que foram implementadas não produziram naturalmente de imediato os efeitos que se pretendiam.

Mesmo assim, a Empresa desenvolveu uma actividade quase normal, o que lhe permitiu não baixar o volume de facturação e ter ainda liquidado mais de 800 mil contos de débitos em mora à data de 31 de Março de 1987.

Sem interrupção do curso normal da sua actividade foram desenvolvidas acções de auditoria à empresa, elaborou-se uma proposta de saneamento financeiro que foi presente aos principais credores, procedeu-se à elaboração de um orca-

mento de gestão para o ano de 1988 e iniciou-se a reorganização dos serviços que irão culminar com a transferência para a Gafanha dos escritórios centrais.

Os números reflectem a importância da pesca na actividade da Empresa, porém o seu carácter aleatório continuará a ser determinante dos resultados da sua actividade.

Estamos porém convictos, que não se verificando grandes oscilações na actividade da pesca, reorganizados e rentabilizados os sectores produtivos do terra, e uma vez materializados os investimentos mais prementes e entretanto programados, criadas também as condições para o saneamento financeiro, a EPA ultrapassará a situação de dificuldade em que se encontra, não só mantendo, como reforçando, a sua posição de líder no sector.

Em cumprimento do disposto no Artigo 3.º de DL 52/88 de 19 de Fevereiro, informam-se os Senhores Accionistas que a

Empresa celebrou com a Segurança Social um acordo de pagamento das dívidas em atraso, estando até ao presente a cumprir regularmente.

A todos dos Trabalhadores e Colaboradores, Conselho Geral e Conselho Fiscal o nosso agradecimento pelo esforço e dedicação demonstrado no desempenho das suas funções.

A Banca, de quem continuamos a esperar apoio, às Instituições Públicas, a todos os Clientes e Fornecedores, o nosso muito obrigado por toda a colaboração dispensada.

12 de Fevereiro de 1988.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,  
Dr. José João Baptista Tavares — Presidente  
Dr. João Jardim Maldonado Passanha  
Sr. José Claudino Gálio da Silva

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 1987

### 1 — ELEMENTOS PATRIMONIAIS NO ESTRANGEIRO

Conta N.º	Descrição	Valores	Observações
12	Depósitos à Ordem	6.612.402\$12	Angola e Moçamb. 6.608.249\$11
41	Imobiliz. Financeiras	3.585.152\$00	Angola, Marrocos e Namíbia

- 2 — Não existem participações estrangeiras no Capital Social.
- 3 — Valores globais dos Débitos e Créditos que representem relações com o estrangeiro:
- Débitos ..... 189.109.865\$50
  - Créditos ..... 66.574.577\$68

- 4 — Compras e Vendas feitas directamente no estrangeiro:
- Compras p/ existências ..... 174.420.338\$50
  - Vendas ..... 612.026.044\$40

5 — Elementos respeitantes às nossas associadas:

### 1 — REBOQUES E TRANSPORTES MARÍTIMOS, LDA.

Descrição	Participações	Valores
Créditos curto prazo		6.426.547\$60
Vendas (prest. serv.)		6.244.793\$00
Imobiliz. financeiras	55%	1.320.000\$00

### 2 — TUNAMAR — PESCA E INDÚSTRIA TUNÍDEOS, LDA.

Descrição	Participações	Valores
Créditos curto prazo		182.141.253\$20
Imobiliz. financeiras	46,76%	116.900.000\$00

### 3 — VIEGAS & LOPES, LDA.

Descrição	Participações	Valores
Débitos curto prazo		583.797\$00
Créditos curto prazo		353.379.519\$90
Imobiliz. Financeiras	99,92%	32.475.000\$00
Vendas e serv. prest.		28.615.657\$00
Compras		13.586.152\$80

6 — Elementos referentes às pessoas colectivas participadas entre 10% e 25% do Capital Social.

### 1 — CORESA — CONSERVEIROS REUNIDOS, SA

Descrição	Participações	Valores
Débitos curto prazo		114.316.755\$90
Créditos curto prazo		19.199.804\$50
Imobiliz. financeiras	50%	64.605.430\$00
Vendas		424.391.647\$00

7 — Não existem quaisquer débitos por subscrição de capital.

### 2 — NOVAGEL — IND. E COM. PROD. ALIMENTARES, LDA.

Descrição	Participações	Valores
Débitos curto prazo		57.406.201\$40
Créditos curto prazo		25.221.201\$80
Imobiliz. financeiras	20%	7.000.000\$00
Vendas		27.453.857\$00

### 3 — COPABA — COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE BACALHAU

Descrição	Participações	Valores
Imobiliz. financeiras	10,29%	35.000\$00

- 8 — Créditos valorimétricos utilizados
- Mercadorias — Custo de aquisição nas entradas e o custo médio ponderado nas existências, de acordo com os diferentes tipos de mercadorias.
  - Produtos acabados e semi-acabados
  - CONSERVAS — Custo de fabricação tendo como componentes: custo variável por lata — consumo de peixe; custo ou coeficiente fixo por lata — outros custos, com base na produção normalizada num formato único «1/4 Club 30».
  - PESCO — Preços de tabela.
  - FÁB. PROC. PEIXE — Preços de tabela.
  - Produto e trabalhos em curso:
  - OBRAS EM CURSO NAS OFICINAS:
  - O custo de cada obra, obtido através de «fichas de custo», com os seguintes elementos:
  - Os materiais consumidos
  - Os restantes encargos em função do número de horas de trabalho.
  - CAMPANHAS EM CURSO
  - O saldo contabilístico do total dos encargos efectuados e dos proveitos realizados até ao final do EXERCÍCIO, em cada uma das viagens não concluídas.
  - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
  - ADQUIRIDAS NO PAÍS
  - O custo de aquisição nas entradas e o custo médio ponderado nas existências
  - ADQUIRIDAS NO ESTRANGEIRO
  - O custo total da aquisição de cada importação (custo de compra + despesas de compras)
- 9 — Valores globais dos créditos de cobrança duvidosa.

Códigos das contas	Passivo e situação líquida
	<b>PASSIVO</b>
	Débitos a curto prazo:
12	Depósitos à ordem
211	Clientes, c/c
219	Adiantamentos de clientes
221 + ... - 228	Fornecedores, c/ gerais
223	Fornecedores, c/ letras e outros títulos a pagar
226	Fornecedores, c/ facturas em recepção e conferência
235	Empréstimos bancários
236	Empréstimos de sócios
237	Empréstimos de associadas
238	Empréstimos por obrigações
239	Outros empréstimos obtidos
24	Sector público estatal
255 + 257	Sócios (ou accionistas), c/ gerais
258 + 258	Associadas, c/ gerais
259	Estado
261	Credores por fornecimentos de imobilizado, c/c
262	Credores por fornecimentos de imobilizado, c/ letras e outros títulos a pagar
263 a 269	Outros credores, c/ gerais
28	Provisões para impostos sobre os lucros
292	Provisões para riscos e encargos
	Débitos a médio e longo prazo:
	Empréstimos bancários
	Outros empréstimos obtidos
	Sector público estatal
	Outros devedores e credores
	Proveitos antecipados:
27	Receitas antecipadas
	<b>Total do passivo</b>
	<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>
	Capital e prestações suplementares:
51	Capital estatutário
51	Dotações para capital estatutário
52	Capital social
53	Prestações suplementares
54	Capital individual
	Reservas:
551	Reserva geral
552	Reserva para investimentos
553	Reserva para fins sociais
554	Reserva para remuneração dos capitais investidos
556	Reserva legal
557	Reservas reinvestidas
558	Reserva variável
559	Reservas estatutárias
561	Reservas especiais — Subsídios de equipamento
562 a 569	Outras reservas especiais
57	Reserva de reavaliação de imobilizações
58	Reservas livres
	Resultados transitados:
59	Exercício de 1984
59	Exercício de 1985
59	Exercício de 1986
	Resultados líquidos:
88	Resultados correntes do exercício
	Resultados extraordinários do exercício
	Resultados de exercícios anteriores
	<b>Resultados antes dos impostos</b>
	Provisões para impostos sobre os lucros
	<b>Resultados líquidos depois dos impostos</b>
89	Dividendos antecipados
	<b>Total da situação líquida</b>
	<b>Total do passivo e da situação líquida</b>

O Técnico de Contas,  
a) Manuel Augusto Martins Moraes

A Administração

# EPA — Empresa de Pesca de Aveiro, SA

Continuado na página anterior

Contas		Importância	Observações
N.º	Designação		
12	Depósitos à Ordem	6.608.249\$11	Em Angola e Moçambique
21	Cientes C/C — de cobr. duvidosa	64.409.677\$50	Créd. diversos
26	Outros dev. e credores	17.873.016\$96	17.681.166\$46 — Ang.
25/21	Associadas c/ corrente	535.520.773\$10	TUNAMAR, SA/V. LOPES, LDA.

10 — O valor dos créditos sobre o pessoal é de 1.471.108\$90. O valor dos débitos sobre o pessoal é de 6.266.600\$50.

11 — A conta «Imposto sobre o Valor Acrescentado» apresenta o saldo de 6.747.487\$10, respeitante ao IVA de Novembro/87 e Dezembro/87, a pagar respectivamente em Janeiro e Fevereiro de 1988.

Foi pago IVA, durante o exercício, no valor de 12.909.561\$00.

12 — As despesas com o pessoal encontram-se contabilizadas nas seguintes rubricas:

1 — Remunerações Corpos Sociais	12.248.244\$00
2 — Ordenados e salários	444.656.850\$20
3 — Remunerações adicionais	70.878.094\$00
4 — Encargos s/ remunerações	130.886.251\$90
5 — Mantimentos	80.167.445\$10
6 — Salários eventuais	9.840.770\$10
7 — Seguros de acidentes de trabalho	35.870.311\$50
8 — Outras despesas c/ o pessoal	2.160.117\$30
9 — Salários e enc. exigíveis a curto prazo	48.382.803\$00
TOTAL	835.090.887\$10

13 — Fundos afectos e expressos no Balanço

46 — Valores condicionados..... 331.141\$65

58 — Reservas condicionadas

GANPB c/ fundo corporativo	475.010\$40
MNB c/ reservas livres	582.627\$90
GIPCNP c/ fundo corporativo	273.503\$35
TOTAL	1.331.141\$65

14 — Não existem créditos ou débitos titulados que não estejam evidenciados no Balanço.

15 — Os elementos patrimoniais que se encontram onerados são:

Entidade beneficiária	Forma de oneração	Valores	Elem. patrim. onerados
1 — Banco Borges & Irmão	Hipoteca	77.467.666\$70	N/S. Cristina, S. Mafalda
2 — FRAIP	"	5.560.035\$90	N/S. Mafalda
3 — FRAIP	"	96.547.882\$70	N/Murtosa, Pard., Calvão
4 — IFADAP	"	116.594.640\$00	N/Murtosa, Pard., Calvão
5 — Banc. Fomento Nacional	"	150.000.000\$00	Complexo industrial
6 — CRS Social Aveiro	"	28.375.636\$00	Compl. Ind. e Casa Habit.
7 — Fazenda Nacional	Penhor	100.956.079\$00	Edifício-sede
8 — CRS Social Aveiro	Hipoteca	34.143.213\$00	Edifício-sede

16 — Não há existências à guarda de terceiros.

17 — As immobilizações corpóreas encontram-se afectas às seguintes actividades:

• Pesca	3.985.259.491\$87
• Seca	339.569.326\$70
• Conservas	226.537.125\$05
• Oficinas privadas	94.516.041\$31
• Congelados	48.947.317\$06
• Armazéns frigoríficos	251.580.843\$70
• FPP	198.272.939\$39
• Diversos	220.508.797\$47
TOTAL	5.365.191.882\$55

18 — O Capital Social encontra-se integralmente realizado.

19 — Não existem participações do Estado no Capital Social.

20 — Não existem participações de associadas no Capital Social.

21 — Não existem participações no Capital Social, de pessoas colectivas que detenham entre 10% e 25% do capital. Pessoas singulares com pelo menos 10%:

• João José Baptista Tavares	31,99%
• António Manuel F. Martins	14,58%
• Manuel José Franco Carvalho	14,58%

22 — Não houve amortização do Capital Social.

23 — Inventário das participações financeiras e outras aplicações imobiliárias — Ver mapa anexo.

24 — Movimento das contas da situação líquida ocorrida no exercício.

Contas		Saldo inicial	Mov. exercício	Saldo final
N.º	Título			
52	Capital Social	820.000.000\$00		820.000.000\$00
55	Reservas legais estat.	58.674.744\$35		58.674.744\$35
56	Reservas especiais	34.897.592\$00	1.978.470\$00 DB	32.919.122\$00
57	Reservas de reavalia.:			
	— Portaria 20258	69.207.999\$97		69.207.999\$97
	— Dec.-Lei 430/78	26.545.707\$00		26.545.707\$00
	— Dec.-Lei 219/82	269.434.393\$58		269.434.393\$58
	— Dec.-Lei 399-G/84	108.579.900\$91		108.579.900\$91
	— Dec.-Lei 118-B/86	840.766.166\$00		840.766.166\$00
	— Revalorização	10.148.206\$86	710.811\$70 CR	10.859.018\$56
58	Reservas livres	124.422.610\$73		124.422.610\$73
59	Resultados transitados	813.875.573\$33	414.007.948\$45 DB	1.227.883.521\$78 DB

25 — Movimento ocorrido nas contas de «Provisões» durante o Exercício.

Contas		Saldo inicial	Reforço	Utilização	Saldo final
N.º	Título				
29	Prov. p/ dob. duvid. out. Riscos e encargos: Ao abrigo DL 216/87 Para sub. férias	24.289.715\$17	35.335.000\$00		24.289.715\$17
39	Prov. p/ deprec. exist.	16.798.191\$41		4.182.156\$40 DB	35.335.000\$00
49	Prov. p/ imobil. financ.	19.836.072\$67			12.616.035\$01
		128.900.000\$00			19.836.072\$67
					128.900.000\$00

26 — Garantias prestadas e compromissos assumidos:

• Responsabilidades assumidas	3.098.167.257\$20
• Letras descontadas	530.463.685\$40
• Cauções recebidas	1.500.000\$00

27 — Os pagamentos em mora ao Sector Público Estatal, totalizam 2.606.132\$00, assim distribuídos:

• Conta 24.05.01 — Imposto de Selo	2.511.071\$00
• Conta 24.08.20 — Ex-Fraip	84.061\$00

Aguarda-se diploma legislativo que conceda facilidades de pagamento destes valores.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1987.

O Conselho de Administração,  
João José Baptista Tavares (Presidente)  
João Jardim Maldonado Passanha  
José Claudino Génio da Silva

O Técnico de Contas,  
Manuel Augusto Martins Moraes

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

1 — Examinei as contas da Empresa de Pesca de Aveiro, SA, que compreendem a Balança Analítica em 31 de Dezembro de 1987, a Demonstração de Resultados Líquidos do exercício de 1987 e o respectivo Anexo, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, mantidos em conformidade com os preceitos legais.

2 — O exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal aprovadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerei necessária nas circunstâncias.

3 — As contas, como habitualmente, foram preparadas de acordo com o princípio de custo histórico, com excepção dos valores constantes da rubrica Imobilizado Corpóreo adquirido anteriormente a 1985 e que foi reavaliado de acordo com as disposições do Decreto-Lei n.º 118-B/86, de 27 de Maio. Em 31 de Dezembro de 1987, o valor líquido das reintegrações do Imobilizado Corpóreo nestas condições excedia em 245.288.134\$00, sendo as reintegrações contabilizadas no exercício superiores em 115.822.927\$90 em relação ao que teria sido contabilizado se as reintegrações fossem calculadas com base no custo histórico dos bens imobilizados.

4 — No referente à valorimetria das existências, a empresa continua a adoptar os critérios praticados nos exercícios anteriores.

5 — A empresa somente omite custos relativos a juros de mora e isso, por desconhecer o seu montante e presumir, em virtude do processo de saneamento financeiro em curso, o seu perdão.

6 — As amortizações e as reintegrações continuam a ser processadas a 50% do seu valor fiscalmente aceite e as provisões constituídas são insuficientes para cobrir o montante dos créditos já efectivamente perdidos e dos de cobrança duvidosa, como se consta pelas informações n.ºs 9 e 25 do Anexo ao Balanço.

7 — A empresa detém participações financeiras sobre associados que se apresentam inactivas e em situação falimentar, mas tem constituída a provisão suficiente para fazer face à situação existente.

8 — Das garantias prestadas e assumidas pela Empresa e referidas no n.º 26 do Anexo ao Balanço, o maior volume refere-se à Tunamar, Pesca e Indústrias de Tunideos, SA, declarada judicialmente falida.

9 — A estrutura do Balanço apresentado reflecte uma situação económico-financieira difícil, muito próxima da barreira a que se refere o art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, mas que se espera ver ultrapassada, não só pelos efeitos dos acordos de saneamento financeiro em curso, como também pela possibilidade de em 1988 o imobilizado corpóreo ser reavaliado e ser efectuado um aumento de capital social.

10 — Excepto quanto às reservas efectuadas, é minha convicção que os citados documentos de prestação de contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação da Empresa em 31 de Dezembro de 1987, bem como os resultados das suas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, aplicados de uma forma consistente em relação ao exercício anterior.

11 — Assim, emito a presente Certificação Legal de Contas, dando cumprimento ao exigido Decreto-Lei n.º 519-L2/79, de 19 de Dezembro, como ao disposto pelo n.º 3 do art.º 452.º do Código das Sociedades Comerciais.

Aveiro, 13 de Fevereiro de 1988.

O Revisor Oficial de Contas,  
Murilo Marques

Continua na página seguinte

(Diário de Aveiro - N.º 869, de 6-5-88)

## Inventário das participações financeiras e outras aplicações em valores mobiliários em 31 de Dezembro de 1987

Designação	Quant.	Valor normal	Preço médio de compra	Cotação da Bolsa	Valor de balanço		Valor total de aquisição	Diferenças	
					Unitário	Total		Flutuação de valores	Perdas levadas a resultados
<b>1 — PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS</b>									
<b>1.1 — Quotas</b>									
Viegas & Lopes, Ld.ª — Setúbal		32.475.000\$00				32.731.713\$00	32.731.713\$00		
Reboques e Transportes Marítimos, Ld.ª — Aveiro			1.817.894\$50			1.320.000\$00	1.320.000\$00		
Sociedade Prod. de Óleos e Fr. de P. — Ld.ª — Matosinhos		1.543.000\$00				1.817.894\$50	1.817.894\$50		
«SOFRIO» — Soc. de Frig. de Aveiro, Ld.ª — Aveiro						26.000\$00	26.000\$00		
TEATRO AVEIRENSE, LDA. — Aveiro						11.250\$00	11.250\$00		
«NOVAGEL» — Ind. e Com. de Prod. Alim., Ld.ª — Matos		7.000.000\$00				7.000.000\$00	7.000.000\$00		
						42.906.857\$50	42.906.857\$50		
<b>1.3 — Acções</b>									
«ANCORA» — Soc. de Nav. Aveirense, Ld.ª — Aveiro	75	1.000\$00	1.000\$00		1.000\$00	75.000\$00	75.000\$00		
Coop. dos Armadores da Pesca da Sardinha — Lisboa	1	100\$00	100\$00		100\$00	100\$00	100\$00		
Coop. Eléctrica da Gafanha da Nazaré — Ilhavo	1	100\$00	100\$00		100\$00	100\$00	100\$00		
«COPABA» — Comp. Dist. de Bacalhau — Lisboa	35	1.000\$00	1.000\$00		1.000\$00	35.000\$00	35.000\$00		
«COPENAVE» — Coop. Abast. de Navios, SA — Lisboa	11.372	100\$00	100\$00		100\$00	1.137.200\$00	1.137.200\$00		
«CORESA» — Cons. Reunidos, SA — Lisboa	41.199	1.900\$00	1.000\$00		1.000\$00	41.189.000\$00	41.189.000\$00		
«CORESA» — Cons. Reunidos, SA — Lisboa	63	1.000\$00	1.400\$00		1.400\$00	88.200\$00	88.200\$00		
«CORESA» — Cons. Reunidos, SA — Lisboa	16.248	1.435\$76	1.435\$76		1.435\$76	23.328.230\$40	23.328.230\$40		
MARTUM — Soc. Oceânica Atuneira — Lisboa	4	1.000\$00	1.000\$00		1.000\$00	4.000\$00	4.000\$00		
«MESA» — Máquinas de Escrever — Mem Martins	6.781	100\$00	100\$00		100\$00	678.100\$00	678.100\$00		
«SONEFE» — Lisboa	317	500\$00	500\$00	440\$00	1.000\$00	139.480\$00	158.580\$00		
Coop. dos Armadores da Pesca do Arrasto — Lisboa	10	1.000\$00	1.000\$00		1.000\$00	10.000\$00	10.000\$00		
«TUNAMAR» — Pesca e Ind. Tunideos, SA — Aveiro	116.900	1.000\$00	1.000\$00		1.000\$00	116.900.000\$00	116.900.000\$00		
COANCIPA — Coop. da Assoc. Nac. dos Com. e Ind. Prod. Alim., SA — Porto	10	100\$00	100\$00		100\$00	1.000\$00	1.000\$00		
						183.585.410\$40	183.604.430\$40		
1.9 — Total						221.481.456\$20	221.500.476\$20		
<b>2 — OUTRAS APLICAÇÕES</b>									
<b>2.1 — Títulos estrangeiros</b>									
<b>2.1.1 — Acções</b>									
«UNICOL» — União Ind. e Com. de Peixe de Lucira — Moçâmedes — Angola	60	1.000\$00	1.000\$00		1.000\$00	60.000\$00	60.000\$00		
<b>2.1.2 — Quotas</b>									
«Consórcio de Pesca, Ld.ª — Moçâmedes — Angola						15.000\$00	15.000\$00		
«Société Chériffienne des Entreprises de Pêche — Aveiro Maroc» — Agadir Marrocos 700.000 Cr						3.500.000\$00	4.771.727\$76		
Luderitzbught Company (PTY) Ltd. — Windhoek — Namibia — 100 Rands						4.860\$00	4.860\$00		
Internambia Trawling Company (PTY) LTD Windhoek — Namibia — 100 Rands						5.292\$00	5.292\$00		
2.9 — TOTAL						3.585.152\$00	4.856.879\$76		
3 — TOTAL GERAL						230.077.419\$90	230.077.419\$90		

## Economia

AC Santos: vendas  
aumentam 406.687 contos

Os supermercados AC Santos registaram em 1987 um volume de vendas de 1,92 milhões de contos, mais 406.687 contos do que no ano anterior, indica o relatório e contas da empresa ontem divulgado.

A empresa, com uma rede de 13 estabelecimentos em Lisboa e Linha de Sintra, registou resultados líquidos de cerca de 27.500 contos, refere o relatório e contas.

A AC Santos vai distribuir 20 mil contos de dividendos recebendo cada accionista 100 escudos por acção.

A AC Santos efectuou durante o ano transacto dois aumentos de capital: o primeiro de 50 mil para 200 mil contos por incorporação de reservas e, o segundo, de 200 para 400 mil contos por incorporação de reservas e por subscrição reservada aos accionistas da empresa.

Para este ano, a Administração da empresa prevê um crescimento no seu volume de negócios e resultados líquidos bem como melhorar a quota de mercado.

Para concretizar estas previsões a AC Santos vai «consolidar e modernizar o património existente, alargar a rede de estabelecimentos com a inauguração dos hipermercados do Cacém e da Alapraia e a entrada em funcionamento do Armazém das Patameiras».

As acções da AC Santos estavam cotadas quarta-feira na Bolsa de Valores de Lisboa a 2.440 escudos.

CIRES:  
resultados líquidos  
crescem 97 por cento  
no 1.º trimestre

A CIRES, Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, registou no primeiro trimestre do ano resultados líquidos de 227.137 contos, o que reflecte um crescimento da ordem dos 97 por cento relativamente a igual período de 1987, anunciou ontem a empresa.

A CIRES, com um capital social de 960 mil contos, obteve também um crescimento significativo nas vendas líquidas que em 31 de Março eram superiores em 600 mil contos às de igual período de 1987.

Fonte da empresa indicou que no primeiro trimestre a CIRES «consolidou a sua estrutura financeira» traduzida num endividamento bancário nulo e no aumento do activo líquido que passou de 3,25 milhões, no primeiro trimestre de 1987, para 4,32 milhões de contos, em período homólogo deste ano.

As acções da CIRES foram transaccionadas na sessão de quarta-feira das Bolsas de Valores de Lisboa e do Porto a 6.900 e 7.750 escudos, respectivamente.

## EPA — Empresa de Pesca de Aveiro, SA

Continuado na página anterior

## Demonstração de resultados do exercício de 1987, aprovado em 88/03/30

Código da conta	Descrição	Deduções em compras		Deduções em vendas	
32	Existências iniciais:				
36	• Mercadorias.....			2 419 938	90
37	• Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....			167 968 718	63
	• Embalagens comerciais retornáveis.....				
				170 388 657	53
31/61	Compras:				
311-317-318	• Mercadorias.....	33 389 026	20 176 880 00	33 212 146	20
312-317-318	• Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	683 177 643	80 22 673 494 50	660 504 149	30
313-317-318	• Embalagens comerciais retornáveis.....				
314-317-618		716 566 670	00 22 850 374 50	693 716 295	50
38	Regularização de existências:				
382	• Mercadorias.....			9 073	90
386	• Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....			(-) 19 042 302	80
387	• Embalagens comerciais retornáveis.....			(-) 19 033 228	90
32	Existências finais:				
36	• Mercadorias.....			(-) 3 464 963	80
37	• Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....			(-) 196 492 307	70
	• Embalagens comerciais retornáveis.....			(-) 199 957 271	50
61	Custo das existências, vendidas e consumidas:				
611	• Mercadorias.....	32 176 195	20		
612	• Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	612 938 257	43	645 114 452	63
613	• Embalagens comerciais retornáveis.....				
62	Subcontratos.....	129 310	00		
63	Fornecimentos e serviços de terceiros.....	852 636 820	20		
641	Impostos — Indirectos.....	13 019 036	50	865 785 166	70
642	Impostos — Directos.....		604 00		
65	Despesas com o pessoal.....	835 090 887	10		
66	Despesas financeiras.....	440 966 091	50		
67	Outras despesas e encargos.....	68 772 409	30	1 344 829 991	90
68	Amortizações e reintegrações do exercício.....	335 098 019	00		
69	Provisões do exercício.....			335 098 019	00
82	(A)d. Perdas extraordinárias do exercício.....			96 080 465	02
83	Perdas de exercícios anteriores.....			327 712 669	51
	Provisões para impostos sobre os lucros.....			(-) 652 377 944	83
	Resultados líquidos.....			2 962 242 819	93
					3 190 827 630 23
					423 793 134 53
					(-) 652 377 944 83
					2 962 242 819 93
71	Vendas de mercadorias e produtos:				
711	• Mercadorias e matérias-primas.....	63 766 913	40 278 300 00	63 488 613	40
712	• Produtos acabados e semi-acabados.....	2 424 345 056	40 17 454 934 10	2 406 890 122	30
713	• Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....	7 979 903	60 41 300 00	7 938 603	60
714	• Embalagens comerciais retornáveis.....				
		2 496 091 873	40 17 774 534 10	2 478 317 339	30
72	Prestações de serviços.....	171 069 523	90 378 023 60	170 691 500	30
73	Trabalhos para a própria empresa.....				73 635 349 80
	Variação de produções:				
	Existências finais:				
33	• Produtos acabados e semi-acabados.....	368 200 388	60		
34	• Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....	60 471 727	00	428 672 115	60
35	• Produtos e trabalhos em curso.....				
383	Regularização de existências:				
384	• Produtos acabados e semi-acabados.....	34 644 185	50	176 587 398	30
	• Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....	141 943 212	80		
	Existências finais:				
33	• Produtos acabados e semi-acabados.....	(-) 179 885 822	10	(-) 638 508 249	40
34	• Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....	(-) 458 622 427	30		
35	• Produtos e trabalhos em curso.....				
	Aumento/redução dos produtos:				
	• Produtos acabados e semi-acabados.....	222 958 752	00	(-) 33 248 735	50
	• Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....	(-) 256 207 487	50		
	• Produtos e trabalhos em curso.....				
74	Subsídios destinados à exploração.....	166 464 980	00	127 736 118	00
75	Receitas suplementares.....	1 271 138	00		94 487 382 50
76	Receitas financeiras correntes.....			33 914 101	40
77	Receitas de aplicações financeiras.....			1 253 281	20
78	Outras receitas.....			39 981 518	60
79	Utilização de provisões.....				75 148 901 20
	(B).....				2 892 280 473 10
82	Ganhos extraordinários do exercício.....			25 242 099	50
83	Ganhos de exercícios anteriores.....			44 720 247	33
				69 962 346	83
				2 962 242 819	93

O Técnico de Contas,  
a) Manuel Augusto Martins Moraes

A Administração

Resultados correntes do exercício: (B) - (A) = (-) 298.547.157\$13

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo procedido à apreciação do relatório a que se refere o art.º 452.º do Código das Sociedades

Comerciais, apresentado pelo revisor oficial de contas, acompanhado da certificação legal a que se refere o art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 519-L2/79, de 29 de Dezembro, com a qual concordamos e, nada constando de impeditivo no relatório que este Conselho Fiscal elaborou, relativo aos exames

efectuados nos termos legais e estatutários, vimos, em conformidade com a alínea g) do art.º 420.º do Código das Sociedades Comerciais, dar o seguinte PARECER sobre o Relatório, Balanço e Contas e tudo o mais apresentado pelo Conselho de Administração, com referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1987.

1.º — Que a Assembleia Geral aprove o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados e os documentos anexos;

2.º — Que a Assembleia Geral aprove a aplicação de resultados proposta.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1988.

O Conselho Fiscal,

Eng. José Dionísio de Melo e Faro Passanha  
(Presidente)

D. Manuela Maria Fronza de Carvalho Costa  
e Silva (Vogal)

Dr. Murilo Ângelo Marques (Vogal e ROC)

(«Diário de Aveiro», N.º 869, de 6-5-88).

Lucros da Proscica  
aumentaram seis vezes

A Proscica, Sociedade de Estudos, Planificação e Realização de Instalações Industriais, SA, obteve no exercício de 1987 resultados líquidos de 51.755 contos, cerca de seis vezes mais do observado no ano anterior, anunciou ontem fonte da Administração.

Paulo Valada acrescentou que em Assembleia Geral foi aprovada a distribuição de 14 mil contos de dividendos, recebendo cada accionista 50 escudos por acção.

A Proscica, com um capital social de 280 mil contos, gerou no ano transacto um «cash-flow» de 52.961 contos contra os 9.080 contos obtidos em 1986.

Paulo Valada acrescentou que o volume de negócios cresceu de 50.241 contos, em 1986, para 67.810 contos.

A mesma fonte adiantou que a Proscica, que vai investir 150 mil contos ao longo do ano, não pensa realizar nenhuma Oferta Pública de Venda (OPV) devido «à actual situação do mercado de capitais».

Litho Formas Portuguesa  
teve um lucro  
de 175.000 contos  
no ano passado

A Litho Formas Portuguesa teve no exercício de 1987 um lucro de 175,9 mil contos, superior em 13 por cento ao registado em 1986, revela o relatório e contas da empresa.

O ano de 1987 foi particularmente significativo para a empresa que, ao completar 21 anos de actividade, inaugurou novas instalações fabris, tendo investido para o efeito 250.000 contos.

O relatório e contas refere que em 1987 se completou um conjunto de investimentos iniciados em 1986, no valor de cerca de 400.000 contos, os quais além das instalações, envolveram a remodelação total do sistema de fotocomposição e a aquisição de novos equipamentos de impressão.

Os investimentos da empresa na área da fotocomposição e os novos equipamentos de impressão vão permitir um aumento da capacidade produtiva da empresa em cerca de 33 por cento.

Durante o exercício de 1987, a empresa pediu a admissão à cotação na Bolsa de Valores de Lisboa, tendo realizado uma oferta pública de venda de 25 por cento do seu capital.

O capital social da empresa passou de 85.000 para 500.000 contos em 1987, por incorporação de reservas.

Os meios libertos gerados no exercício de 1987 ascenderam a 250.508 contos, contra 247.420 em 1986 e 86.976 em 1985.

O volume de facturação atingiu 916.972 contos, ligeiramente inferior ao verificado no ano anterior devido, quer à mudança de instalações, quer à maior competitividade que se faz sentir no sector.

A situação financeira da empresa, segundo o relatório e contas, revela uma grande solidez, quer a curto prazo, quer a médio e longo prazo.

Esta situação pode ser aferida pelo rácio de liquidez geral que foi em 1987 de 2,89 e o do capital próprio que correspondeu a 82 por cento do activo total.



Águeda



## Três bombeiros com 50 anos de serviço vão ser homenageados no dia 28

No próximo dia 28 do corrente mês, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda vai promover a realização de uma homenagem a três bombeiros que completaram 50 anos de serviço, o Ajudante Pinho Vidal e os Bombeiros de 1.ª classe Noé Gaspar e José Laureano.

Nesse mesmo dia, serão impostas as insígnias aos novos bombeiros que concluíram o respectivo curso de aspirantes, novos bombeiros que participarão num exercício de extinção de fogo e prestação de primeiros socorros.

Apresentamos, de seguida, o programa completo da iniciativa:

9.15 - Içar de bandeiras com formatura geral e fanfarra.

9.30 - Guarda de honra à entidade que presidir às cerimónias.

10.00 - Juramento dos novos bombeiros e imposição de capacetes, machados e insígnias por crianças das escolas primárias do concelho.

10.30 - Exercício de extinção de fogo e prestação de primeiros socorros pelos novos bombeiros.

11.30 - Sessão solene de homenagem aos elementos que fizeram 50 anos de serviço.

13.00 - Almoço-convívio na Quinta do Atalho.

### O TEMA DO EXERCÍCIO

O exercício atrás referido, a levar a cabo pelos aspirantes de 1987/88, segundo o plano traçado pelo comando da Corporação, inicia-se com um telefonema, recebido na central de comunicações, através do qual é pedido socorro para um incêndio que lavra, já com grande intensidade, nos armazéns situados na cave de uma unidade industrial transformadora de plásticos.

O chefe de serviço manda, de imediato, seguir para o local 4 viaturas (ACTT, PSM, AT e AMS). Ao chegar ao local do sinistro, o chefe de piquete faz o reconhecimento utilizando, para o efeito, um aparelho respiratório individual, e verifica a impossibilidade de localizar as chamas, dado o intenso fumo que existe.

Decide-se, então, pela utilização do gerador de espuma de alta expansão, mandando montar o respectivo

serviço e, também, proceder ao arrefecimento das paredes, utilizando uma agulheta de alta pressão da viatura PSM.

Durante o ataque ao incêndio, um civil fica intoxicado pelos gases emanados, enquanto um bombeiro, na sequência de uma queda, fractura uma perna. As vítimas são prestados os primeiros socorros no local e assegurada a sua evacuação para o Hospital de Águeda.

No dia 12 de Junho

## Casa do Povo de Águeda organiza Concurso de Pesca

A Secção de Pesca da Casa do Povo de Águeda vai levar a efeito, no dia 12 do próximo mês de Junho, o V Concurso de Pesca de Rio no Águeda.

A organização endereçou já a várias colectividades do país, cerca de 300 convites para a participação na iniciativa, iniciativa que, como ficou bem patente em anos anteriores, proporciona rara animação às margens de um rio frequentemente esquecido, contribuindo, por outro lado, para a sensibilização dos aguedenses para o grave flagelo que assola as águas do Águeda, as descargas mortíferas de efluentes industriais.

## PASTELEIRO

Precisa Pastelaria Vasco da Gama em Coimbra, para reforço da sua equipa de profissionais. Esquema remuneratório aliciante com possibilidade de alojamento.

Resposta a Pastelaria Vasco da Gama  
Rua Vasco da Gama, 64-66  
3000 COIMBRA — Telef. (039) 715967

## PRABITAR

MEDIADOR NA COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES, LDA.

AGORA TAMBÉM EM AVEIRO  
CONSULTE-NOS ESTAMOS AO SEU DISPOR

Travessa da Rua Direita, n.º 5, 1-A  
— Telef. 25952-25273

AVEIRO — COIMBRA — FIGUEIRA DA FOZ

# O que é que eles têm em comum?



Ambos estão de costas voltadas para o fisco, ambos são-absentistas no cumprimento das obrigações fiscais. Porém, ambos exigem que o Estado cumpra com as suas obrigações.

Senhor Contribuinte:  
Regularize as suas dívidas fiscais em atraso.  
O período de facilidades concedidas para melhor cumprir as suas obrigações fiscais acaba em 31 de Maio.

Informe-se em qualquer Repartição de Finanças.

## VAMOS FAZER AS PAZES?

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS



Águeda

# Urbanização da Rua Fernando Caldeira poderá ser adjudicada em Junho

O arranjo urbanístico da Rua Fernando Caldeira, artéria situada no «coração» da cidade que constitui um eixo de grande importância para a circulação rodoviária interna, não apresentando, no entanto, as condições mínimas para um escoamento eficaz do intenso tráfego, (os conflitos de trânsito são frequentes), poderá ser adjudicado no próximo mês de Junho, segundo informações colhidas junto da Presidência da Câmara Municipal de Águeda.

Como na ocasião noticiámos, o estudo do arranjo urbanístico foi elaborado em Janeiro de 1987, tendo sido, então, apontado o mês de Fevereiro com data prevista para o início das obras, previsão que não se viria a concretizar. Na altura, fontes ligadas à Câmara Municipal disseram ao nosso Jornal, que o arranque das obras de urbanização daquela via estava dependente do desenvolvimento da construção do Edifício «Marques de Castilho», tendo sido considerado «insensato» começar os trabalhos enquanto fosse necessária uma grande movimentação de materiais destinados àquele empreendimento.

Posteriormente, foi anunciado que as obras arrancariam no mês de Maio, não se tendo registado, no entanto, qualquer evolução, situação que se manteria até agora, sendo de assinalar, apenas, que os Serviços



As obras de alargamento poderão iniciar-se na próxima semana.

Técnicos procederam a algumas alterações ao estudo elaborado em Janeiro.

Refira-se que no Plano de Actividades da Câmara Municipal para

1987, constava uma verba de 800 contos destinada à urbanização da Rua Fernando Caldeira.

## VAI SER NECESSÁRIO «MEXER» NA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

No momento, está a decorrer a elaboração de um projecto relativo à rede de abastecimento de água ao domicílio e de saneamento, rede na qual, de modo a permitir que o arranjo urbanístico seja concretizado, será necessário «mexer». Esse projecto deverá estar concluído no prazo de 15 dias, sendo assim satisfeita uma das condições essenciais para que a Câmara Municipal possa proceder à abertura do concurso para a empreitada da urbanização, que poderá conduzir à respectiva adjudicação no próximo mês de Junho.

Importa referir que, segundo apurámos junto de fonte camarária, é aguardado há mais de seis meses um parecer «de uma instituição» sobre o arranjo urbanístico.

No Plano de Actividades para o ano em curso, foi inscrita uma verba

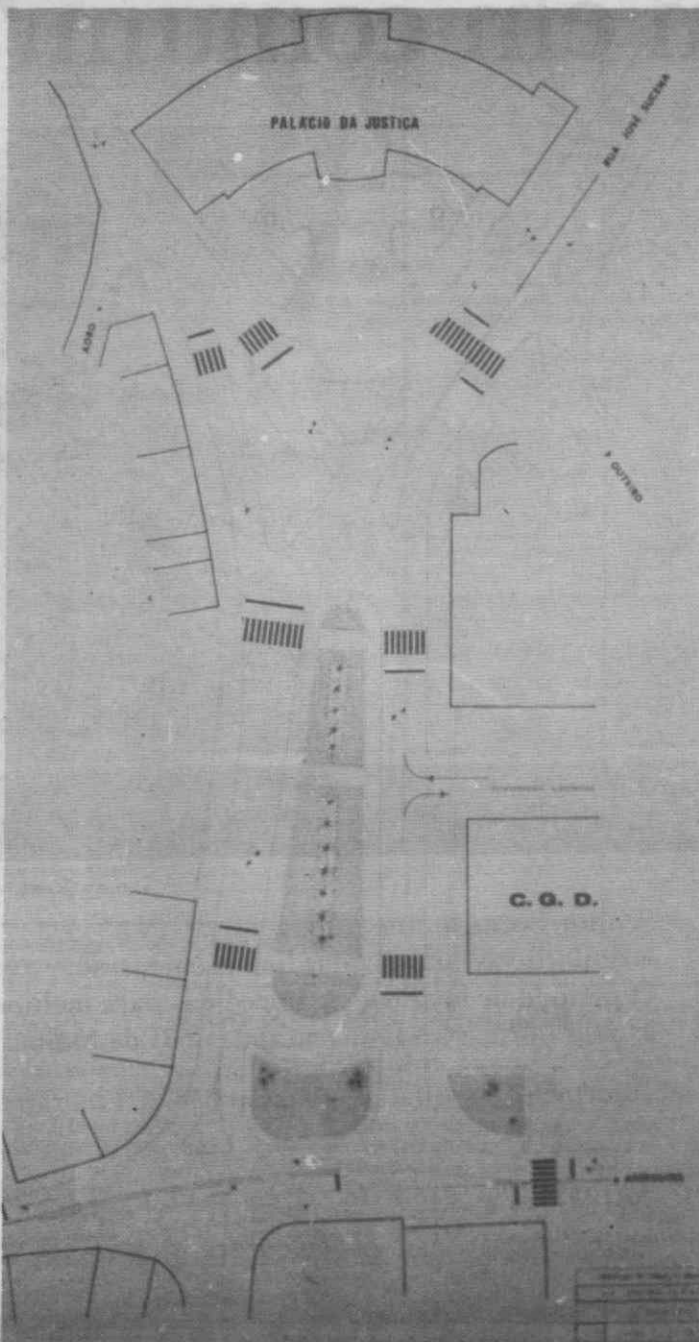
(a definir), de 8640 contos para a execução do empreendimento.

## O PROJECTO DE URBANIZAÇÃO

Segundo o estabelecido no projecto de urbanização da Rua Fernando Caldeira, a única faixa de rodagem actualmente existente será dividida em duas, através de uma placa, estando prevista a proibição do estacionamento de veículos ao longo da via. O problema do «desaparecimento» dos locais que, agora, servem de parque de estacionamento, será, em parte, resolvido pela abertura ao público do parque situado na cave do Edifício «Marques de Castilho», que tem capacidade para cerca de uma centena de veículos ligeiros.

Refira-se que, e esta será a alteração mais relevante ao estudo elaborado em Janeiro de 1987, a configuração do local onde a Rua Fernando Caldeira entronca com a EN 230 (Aveiro-Caramulo), não implicará a existência de sinalização semafórica naquele local.

O projecto de urbanização da Rua Fernando Caldeira.



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Proc. n.º 53/88

1.º Juízo — 2.ª Secção

No próximo dia 30 de Maio de 1988, pelas 10 horas, no 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, nos autos de Carta Precatória vinda do 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 2405-3.ª Secção que o exequente Fundo de Renovação e de Apeachmentamento da Indústria da Pesca move contra a executada SOCIEDADE GAFANHENSE, LDA, com sede na Gafanha da Nazaré, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, o seguinte:

Um arrastão costeiro de nome SINITO, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, sob o n.º 363, a fls. 31, do Livro D-2.

É fiel depositário o sr. Custódio Fernando Almeida, agente comercial, residente na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 288-1.º Esq.º — Aveiro.

Aveiro, 27 de Abril de 1988.

A Juiz de Direito,  
a) Maria Helena Oliveira e Silva

O Escrivão-Adjunto,  
a) José António Amaral Póvoas

(-Diário de Aveiro-  
N.º 869, de 6-5-88).

## I Campeonato de Operadores de Empilhadoras

— Uma iniciativa inédita amanhã no Recinto de Feiras

No Recinto Municipal de Feiras e Exposições de Aveiro, vai realizar-se amanhã, a partir das 8 horas, o I Campeonato de Operadores de empilhadoras.

Os cerca de seis mil metros quadrados dos pavilhões rectangular e octogonal do referido recinto vão ter, assim, um aproveitamento inédito no nosso país e bastante raro no resto da Europa, dado que só uma vez se realizou algo de semelhante na Grã-Bretanha.

A iniciativa conta com a organização da Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores (S.T.E.T.), com sede em Lisboa e filiais no Porto, Coimbra, Leiria, Beja, Albufeira e S. Miguel (Açores), e com o apoio de diversas entidades, entre as quais a Câmara Municipal de Aveiro.

Dos cerca de 800 operadores inscritos para o campeonato, foram seleccionados aleatoriamente por computador os 264 que era possível fazer participar no mesmo.

Os concorrentes vêm de todo o país e representam 119 empresas de variados sectores relacionados com a actividade em causa.

Os 264 concorrentes terão que efectuar uma prova de perícia tendo, para o efeito, como parceiro um empilhador «Caterpillar V40D».

Os três primeiros classificados receberão prémios monetários no montante de 350 contos, além de serem distribuídos prémios de presença a todos os concorrentes.

# Médicos e Leonor Beleza: uma aversão quase visceral

Será, provavelmente, com uma vitória mais simbólica que real que se saldará o mês de protesto médico que culmina amanhã, sexta-feira, com a greve nacional, pois nenhum dos objectivos expressos pelos sindicatos foi aceite pela tutela.

Foi quase um mês de greves cujos objectivos foram frequentemente obscurecidos pela «guerra de números» sobre índices de adesão entre Ministério e sindicatos.

Estes são unânimes em considerar que conseguiram uma adesão «quase histórica» e prometem novos protestos para o Verão.

«A vitória simbólica está ganha. Foi a adesão maciça dos médicos contra a falta de diálogo da ministra. Mas a vitória real será a mudança de atitude do Ministério», diz o dirigente do Sindicato dos Médicos da Zona Norte, Jorge Coutinho.

Quando interrogados sobre a influência do factor pessoal nesta terceira greve nacional contra a titular da pasta da Saúde, os dirigentes sindicais sublinham a distinção entre a ministra e a política que ela representa.

Se um dirigente sindical do sul opina que «a aversão que temos em relação à ministra é quase visceral» e que «muitos colegas vêem nela o seu inimigo principal», já uma sindicalista da região centro nota que Leonor Beleza «como figura é até uma mulher agradável» e que «os médicos não têm tão mau gosto» que vá ao ponto de hostilizar por motivos pessoais um dos quatro mais jovens ministros do 11.º Governo.

«Não está em jogo uma questão pessoal, mas

A greve concluiu um ciclo de paralisações iniciado a 8 de Abril que evidenciou um crescente ressentimento das organizações médicas face a uma ministra a quem recheiam firmeza embora lhe cheguem a dedicar «uma aversão quase visceral».

a questão da política de saúde defendida pela ministra», diz Ana Neves da Silva, da Coordenadora Nacional dos Sindicatos Médicos.

Os protagonistas deste confronto insistem em não pessoalizar o conflito, mas de facto Leonor Beleza tem sido o rosto de uma política que, pela primeira vez, uniu no mesmo protesto a Ordem e os quatro sindicatos médicos.

Em síntese, os sindicatos dizem querer ser ouvidos, não apenas em questões como as tabelas salariais, mas também em negociadores de legislação que os afecte no campo profissional.

Contestam ainda o desemprego médico, que estimam afectar cerca de 2 mil profissionais e querem a melhoria das condições de trabalho.

Estas reivindicações estão por alcançar. Dos três sindicalistas contactados, apenas José Adélio, da zona sul, referiu que com as paralisações surgiram «sinais de que a ministra abrandou um pouco, pelo menos no que se refere às carreiras médicas».

Ana Neves da Silva diz, tal como o seu colega do norte, que «a vitória conseguida até ao momento é a unidade dos médicos, que ultrapassou todas as expectativas».

«Isto não é uma guerrilha, é uma guerra», afirma. «Vai ser um processo longo e vamos mostrar tanta firmeza como a ministra», acrescenta.

Jorge Coutinho dá uma explicação para esta ausência de resultados palpáveis ao mesmo tempo que revela que, mesmo da parte sindical, há ainda esperança de entendimento: «Neste confronto há muitos temas quentes», mas esses não se resolvem em dois dias. O principal a conseguir seria uma mudança de atitude da ministra».

«Mas nem o processo de luta está terminado — diz — nem seria esta uma boa altura, do ponto de vista político, para o Ministério mudar de atitude. Após dia 6 de Maio vamos aguardar que o Ministério faça algum sinal. Temos esperança de chegar a um diálogo com a ministra».

«Os médicos estão motivados. Não teremos a razão toda ao nosso lado, mas temos muitas e quem tem o poder não tem necessariamente a razão do seu lado. A classe está apta a colaborar com qualquer Governo, mas até agora não nos foi aberta nenhuma porta», acrescenta.

Os três sindicalistas prevêem que a paralisação de hoje «vá andar perto dos cem por cento» e que o Ministério da Saúde volte a contrapor os seus índices de adesão aos dos sindicatos.

As disparidades têm sido grandes. Na greve de Abril do distrito de Lisboa, o Ministério divulgou uma média de adesão de 45,3 por cento, enquanto fonte sindical anunciou adesões entre os 100 e os 75 por cento.

A greve de hoje é a quarta paralisação nacional dos médicos desde o 25 de Abril e a terceira contra a política da ministra da Saúde. Aos Sindicatos dos Médicos das Zonas Norte, Centro e Sul, que convocaram a paralisação, aderiu o Sindicato Independente dos Médicos. A Ordem dos Médicos apoiou a greve, considerando-a «amplamente justificada».

Para depois de 6 de Maio os sindicatos prevêem a organização de novos protestos e falam em «agudizar a luta» por altura do Verão, caso «as portas continuem fechadas».

## Poder de compra no comércio escritórios e serviços cresceu 2,2 por cento em 1987

O poder de compra dos salários contratuais do comércio, escritórios e serviços cresceu 2,2 por cento em 1987, uma diminuição relativamente ao crescimento real de 4,2 por cento em 1986, revelou ontem a Federação sindical do sector.

Um estudo da Federação dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços (FEPCES) sobre contratos que abrangem mais de 250.000 trabalhadores do sector revela que a subida média dos salários foi de 11,7 por cento, o que conduz a um acréscimo real de 2,2 por cento.

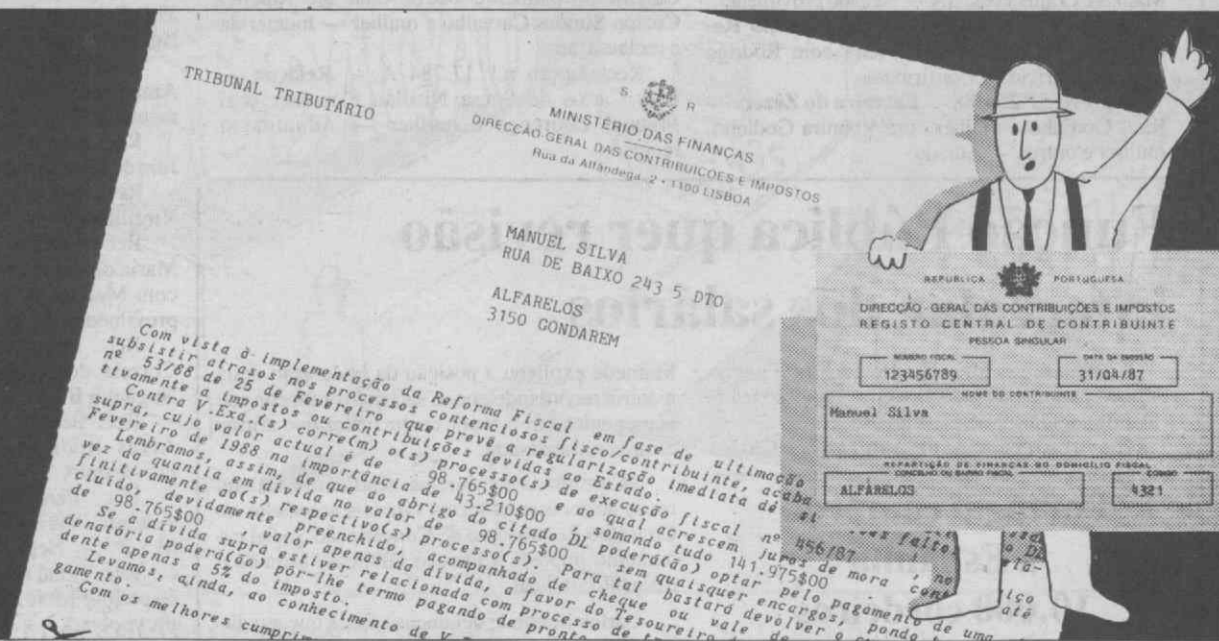
A análise por sectores revela que no sector retalhista e nos escritórios e serviços, cujos contratos abrangem 142 402 e 70 873 trabalhadores, respectivamente, o aumento médio contratual foi no ano passado de 11,8 por cento, o que representou um acréscimo real de 23 por cento.

A Federação revela que o menor aumento médio dos salários contratuais em 1987 foi o do sector grossista, que representou 11,0 por cento em termos nominais e 1,6 por cento em termos reais.

A Federação considera que os aumentos reais nos salários contratuais, já inferiores aos do ano transacto, são resultado de «uma árdua luta contra o patronato e a política do Governo em matéria de rendimentos e preços».

Por trimestre, a Federação apresenta um aumento contratual médio nominal de 12,4 por cento (1,33 por cento real) no primeiro trimestre, 12,3 por cento (1,9 por cento real) no segundo, 11,5 por cento (1,6 por cento real) no terceiro, 10,5 por cento (0,86 por cento real) no quarto trimestre.

## Se o seu Cartão de Contribuinte falasse...



Senhor Contribuinte:  
Se está em falta para com o Estado,  
se tem os seus impostos e contribuições em atraso,  
esta é a última oportunidade para regularizar a sua situação fiscal.  
Neste sentido já foi enviada uma carta individual informatizada  
aos contribuintes faltosos.

**VAMOS FAZER AS PAZES?**

O período de facilidades concedidas acaba em 31 de Maio.  
Findo este prazo, ser-lhe-ão aplicadas as sanções determinadas  
pela lei, caso insista em manter irregular a sua situação fiscal.

Informe-se em qualquer Repartição de Finanças.

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS



## Pelo País

**ADEGA COOPERATIVA DE TOMAR HOMENAGEADA EM LISBOA**

A Adega Cooperativa de Tomar foi homenageada, quarta-feira, em Lisboa, pela Direcção da Casa do Ribatejo. O presidente da Direcção da Casa do Ribatejo, Maresca Duarte, afirmou tratar-se de uma homenagem a uma cooperativa que tem desenvolvido a qualidade dos produtos da região, em Portugal e no estrangeiro. Maresca Duarte acrescentou que a Casa do Ribatejo tem procurado desenvolver em Lisboa as acções que decorrem na região. A Adega Cooperativa de Tomar, fundada há mais de 20 anos, representa 650 viticultores da região, com uma produção de cerca de cinco milhões de litros de vinhos branco e tinto. A Adega Cooperativa de Tomar tem sido galeada, ao longo dos anos, com diplomas e medalhas de ouro em concursos nacionais e internacionais. Presentes na homenagem estiveram, entre outros, os representantes da Região de Turismo dos Templários, das Câmaras de Torres Novas e Tomar.

**SALÃO INTERNACIONAL AUTOMÓVEL «PORTUGAL 88» NA EXPONOR**

Cerca de três dezenas de marcas de automóveis participam no Salão Internacional do Automóvel «Portugal 88», que se realiza na Exponor entre 20 e 29 de Maio — anunciou a «Publisalão», empresa promotora do certame. Além da exposição de marcas e produtos a «Portugal 88», que tem o apoio da Associação Industrial Portuguesa, apresenta várias realizações paralelas, nomeadamente conferências e visitas sociais. General Motors, Renault, Ligier, Mazda, Peugeot, Alfa Romeo, UMM, Citroën, Seat, Honda, Maseratti, Rover, Nissan, Jaguar, Porsche, Toyota, Audi, Volkswagen, Land Rover, Fiat, Ferrari, Lancia, Ford, BMW, Volvo, Saab e Austin Rover são algumas das marcas presentes no certame.

**ELEIÇÕES NOS AÇORES A 9 DE OUTUBRO**

O Presidente do Parlamento açoriano, Reis Leite, disse ontem, antes de um encontro com o Chefe de Estado, que vai propor a Mário Soares que as eleições regionais sejam convocadas para o segundo domingo de Outubro. Segundo Reis Leite, as eleições para o Parlamento insular — que em Outubro termina a sua terceira legislatura — devem efectuar-se «o mais tarde possível, dentro do que dispõe a lei eleitoral». Esta posição tem que ver com a conveniência de que o acto eleitoral decorra o mais afastado possível do período eleitoral por forma a obviar-se à tendência abstencionista dos açorianos.

**ENCONTRO EM SETÚBAL DE PROFESSORES DE RELIGIÃO E MORAL**

Mais de meia centena de professores participaram nos dois dias de trabalhos do III Encontro de Docentes de Moral e Religião Católica que terminou, quarta-feira, em Setúbal. O encontro, subordinado ao tema «A presença dos leigos no mundo da escola», foi orientado por Teresa Martinho, licenciada em Teologia e assistente da Universidade Católica. O Bispo de Setúbal, D. Manuel da Silva Martins, que esteve na abertura dos trabalhos, disse que «os jovens das nossas escolas, como aliás de todos os caminhos da vida, esperam muito dos professores de Religião e Moral».

**INDUSTRIAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS DO NORTE EM ELEIÇÕES**

Duas listas concorrem às eleições que sábado se realizam para os corpos gerentes da Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (AICCOPN). A lista «A» propõe a recandidatura do actual presidente da Direcção, Manuel Guimarães Seródio, e a lista «B» apresenta como candidato António Baptista Gonçalves. A Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Norte tem mais de 3.500 associados e estende a sua acção aos distritos a Norte do Rio Mondego.

**DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO**
**SECÇÃO SOCIAL**
**Causas julgadas em 3 de Maio de 1988**

Apelação n.º 1.414 — **Covilhã** — Lar de São José, Covilhã com Alberto Duarte — Confirmada.  
Apelação n.º 9 — **Viseu** — Manuel Gomes da Cruz e mulher com M.º P.º Maria da Conceição dos Santos — Confirmada.

**1.ª SECÇÃO CÍVEL**
**Causas julgadas em 3 de Maio de 1988**

Apelação n.º 17.626 — **Coimbra** — Paulo José Martins Paredes e outros com Fernando Manuel Oliveira Sá e outros — Adiado.  
Apelação n.º 17.900 — **Águeda** — António Alves Pereira e mulher com José Júlio Vasconcelos e mulher — Adiado.  
Apelação n.º 18.039 — **Alcobaça** — Sociedade Pescas Brasília, Ld.ª com Joaquim Vagos Borda d'Água — Revogada.  
Apelação n.º 17.968 — **Fig. Castelo Rodrigo** — Apolinário da Anunciação Seco e mulher com João dos Santos — Confirmada.  
Rev. Sent. Est. n.º 18.207 — **Relação** — Maria Helena Coutinho com Mário Pereira — Concedida a revisão.  
Agravo n.º 18.284 — **Porto de Mós** — Sociedade Agrícola Pereira Grasso, Ld.ª com Pedro José Menezes Monteiro e mulher — Negado provimento.

Apelação n.º 18.251 — **Aveiro** — Álvaro Sousa Pereira Seco e outro com Banco Português do Atlântico, EP — Revogada em parte.

Apelação n.º 18.283 — **Coimbra** — Carlos Oliveira Mosca com Companhia de Seguros «Império, EP» — Confirmada.

Apelação n.º 18.130 — **Montemor-o-Velho** — Maria Aurélia Gomes Pinto Ribeiro da Costa com AGRUPO — Sociedade Agrícola da Abruñeira, Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 18.260 — **Celorigo da Beira** — Maria Pereira da Silva e mulher com Manuel Ferreira, mulher e outros — Confirmada.

Apelação n.º 18.328 — **Tomar** — Joaquina Duarte Gomes com Luísa Maria Gonçalves dos Santos — Anulado o julgamento.

Apelação n.º 18.333 — **Tábua** — Fortunato Antunes Fragoso com Aliança Seguradora, EP — Revogada em parte.

Agravo n.º 99/88 — **Covilhã** — João Gonçalves Tomaz e mulher com Joaquim Matias da Mónica e mulher — Negado provimento.

Apelação n.º 18.212 — **Montemor-o-Velho** — Joaquim Ramalho Júnior e mulher com António Manuel Nunes Fernandes Ferreira — Adiado.

Apelação n.º 18.258 — **Leiria** — Lurdes das Neves Pires Teixeira e outros com Paulo Manuel Ribeiro Faria e Fidelidade — Grupo Segurador, EP — Confirmada.

Apelação n.º 18.359 — **Mangualde** — M.º P.º com Caminhos de Ferro Portugueses, EP — Confirmada.

Agravo n.º 125/88 — **Montemor-o-Velho** — Manuel de Jesus e outros com A Industrial de Malhas e Confecções, SA — Negado provimento.

Apelação n.º 221/88 — **Fig. Castelo Rodrigo** — Laura Galdes Vieira com Rodrigo Maneco Patrício — Confirmada.

Agravo n.º 254/88 — **Ferreira do Zézere** — Raul Godinho e mulher com Ventura Godinho, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 18.101 — **Viseu** — Banco Fonseca & Burnay, EP com Maria do Carmo Augusto — Confirmada.

Apelação n.º 17.440 — **Coimbra** — Pedro Alexandre Cabral Pissarra com Adelaide Eugénia Pires Pissarra — Revogada em parte.

Apelação n.º 306 — **Celorigo da Beira** — Conceição Pacheco Pires, marido e outro com Francisco Pacheco Pires, mulher e outros — Alterada a espécie.

**2.ª SECÇÃO CÍVEL**
**Causas julgadas em 3 de Maio de 1988**

Rev. Sent. Est. n.º 18.310 — **Relação** — Maria Elisete dos Santos Formoso com Arménio de Deus Pereira — Concedida a revisão.

Apelação n.º 17.883 — **Fundão** — António Cordeiro Saraiva com Joaquim António dos Santos Couto — Indeferida a reclamação.

Agravo n.º 18.347 — **Montemor-o-Velho** — Maria de Fátima Almeida e Sousa — Negado provimento.

Agravo n.º 259 — **Alcanena** — Hélder Manuel Gomes Feliciano e mulher com Artur das Dores Matafome e mulher — Adiado.

Apelação n.º 17.712 — **Alcobaça** — Maria Telma Mendes Fernandes Cecilio Gonçalves e marido com José de Jesus Carvalho — Indeferida a reclamação.

Agravo n.º 18.274 — **Leiria** — Manuel dos Santos Pinto com Rui Pedrosa Curado e mulher — Provido.

Apelação n.º 18.358 — **Mangualde** — M.º P.º com Caminhos de Ferro Portugueses, EP — Adiado.

Apelação n.º 18.069 — **Viseu** — Manuel Batista e mulher com GRÁVIS — Sociedade de Representação de Automóveis, Ld.ª — Confirmada.

Agravo n.º 18.175 — **Oliveira de Frades** — VOUGAL — Produtos Avícolas, Ld.ª com Banco Nacional Ultramarino, EP — Julga extinta a instância do recurso.

Agravo n.º 38/88 — **Fig. Cast. Rodrigo** — Ana Judite Soares Madeira com Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo — Provido.

Apelação n.º 53/88 — **Pombal** — Guilherme de Jesus da Cruz Costa com M.º P.º — Confirmada.

Agravo n.º 85/88 — **Almeida** — Geong Klossak com Alberto Marques Matias — Negado provimento.

Agravo n.º 274/88 — **Coimbra** — José Luís Moreira de S. Marcos e mulher com Banco Pinto & Sotto Mayor, EP — Representada a execução.

Apelação n.º 17.625 — **Lousã** — Maria Nazaré Carranca Batista; Maria José Correia e Fidelidade — Grupo Segurador, EP com José Antunes — Alterada a indemnização.

Rev. Sent. Est. n.º 18.120 — **Relação** — Maria da Conceição Moreira Pereira Teixeira — Concedida a revisão.

Apelação n.º 17.964 — **Almeida** — Raul Caramulo, mulher e outros com dr. António Crespo Simões Carvalho e mulher — Indeferida a reclamação.

Reclamação n.º 17.784 A — **Relação** — Luís Carlos de Sousa Nicolau e mulher com Manuel Lourenço e mulher — Admitido o recurso.

Rev. Sent. Est. n.º 18.099 — **Relação** — Silvério da Costa Silva com Maria Manuela Freitas Ramos de Moison Alfont — Concedida a revisão.

Apelação n.º 18.304 — **Vagos** — Manuel Maria dos Santos Dourado com dr. José Seica e Castro — Alterado o regime de subida.

Agravo n.º 279 — **S. Pedro do Sul** — Maximiano Fernandes Bizarro e mulher com Manuel Silvestre Gomes e mulher — Negado provimento.

Apelação n.º 17.931 — **Golegã** — Joaquim da Costa Pereira com Daniel Rato e outro e Companhia de Seguros Império, EP — Confirmada.

Agravo n.º 158 — **Pombal** — Francisco Ferreira com M.º P.º — Provido.

Apelação n.º 18.179 — **Coimbra** — Daniel Lemos Martins e mulher com Teresa Alves — Adiado.

Apelação n.º 18.297 — **Aveiro** — Mário Polónio, Ld.ª — Sociedade Comercial por Quotas e Companas Portuguesa, SA — Derivados Asfílicos, Ld.ª — Confirmada.

**SECÇÃO CRIMINAL**
**Causas julgadas em 4 de Maio de 1988**

Rec. Penal n.º 39.587 — **Anadia** — M.º P.º com Carlos António Jesus de Oliveira — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 227 — **Pombal** — M.º P.º com Mateus de Oliveira Lopes — Retirado da Tabela.

Rec. Penal n.º 516 — **Tomar** — José Doce Marçal com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 582 — **Penacova** — Francisco Tomaz Meneses de Almeida e Silva com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 644 — **Aveiro** — M.º P.º com José Carvalho e Alice de Jesus Salvador — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 648 — **Guarda** — M.º P.º com Joaquim Mata Ferrão e outro — Alteradas as penas.

Rec. Penal n.º 692 — **Cantanhede** — Vítor Gomes dos Santos com M.º P.º e Paulo Manuel Ribeiro dos Santos — Provido.

Rec. Penal n.º 224 — **Anadia** — Francisco Coimbra de Figueiredo com M.º P.º e Coimbras & C.ª, Ld.ª — Indeferida a reclamação.

Rec. Penal n.º 575 — **Fig. Cast. Rodrigo** — João Flávio Rocha Ferreira com M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 637 — **Aveiro** — M.º P.º com Armindo Gonçalves — Provido.

Rec. Penal n.º 641 — **Ferreira do Zézere** — António Pinto Antunes com M.º P.º e Armindo dos Santos Silva — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 643 — **Almeida** — Álvaro Gabriel dos Santos Vieira com M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 646 — **Figueira da Foz** — Armando Rodrigues Pinto com M.º P.º — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 702 — **Celorigo da Beira** — M.º P.º com Fausto Leonel Nunes Gomes — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 764 — **Soure** — M.º P.º com Amadeu Fernando Pereira — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 772 — **Tomar** — M.º P.º com Juiz de Direito «a quo» — Provido.

Rec. Penal n.º 174 — **Tomar** — M.º P.º com Virgílio Anselmo Francisco — Provido.

Rec. Penal n.º 175 — **Marinha Grande** — Maria de Fátima de Jesus Oliveira Alves e outros com Manuel da Silva Ferreira Rato — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 341 — **Seia** — António Correia dos Santos com M.º P.º e Augusto Nogueira Borges — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 348 — **Alvaiázere** — José Alves Rodrigues com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 447 — **Anadia** — José António Vieira Torres Ferreira Gomes com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 459 — **Guarda-TIC** — Francisco José Mota Ferreira com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 39.061 — **Pombal** — António da Silva com M.º P.º; Gabriel Mota da Conceição e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 416 — **Guarda-TIC** — Manuel Ribeiro Nogueira Pires com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 425 — **Tomar-TIC** — José Maria Samarra com M.º P.º — Alterado o regime de subida e efeito.

Rec. Penal n.º 705 — **Coimbra** — César Manuel Palmela Almeida com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 475 — **Porto de Mós** — Companhia Europeia de Seguros, SA com Laurinda Caetano Alves Nunes e outros — Indeferida a reclamação.

**Função Pública quer revisão intercalar dos salários**

A Federação dos Sindicatos da Função Pública exigiu ontem ao Governo a revisão intercalar das actuais tabelas salariais.

Em conferência de imprensa, Carlos

Mamede explicou a posição da Federação nesta matéria recordando que os salários foram este ano aumentados em 6,5 por cento, valor que afirma estar já ultrapassado.

«Comprova-se que os sindicatos tinham razão ao recusar os tectos salariais acordados no Conselho Permanente de Concertação Social e o aumento imposto à Função Pública», afirmou o dirigente sindical.

Carlos Mamede denunciou ainda que a redução do horário de trabalho prevista no decreto-lei que decretou o aumento salarial, ainda não entrou em vigor e que continua por aplicar à maioria dos trabalhadores os decretos que revalorizam as carreiras da Função Pública.

A Federação Sindical da Função Pública refere também que desde Dezembro que vem pedindo audiências ao Governo sem obter qualquer resposta.

«O Governo tem no nosso caso uma posição e uma atitude antieconómica, recusando sistematicamente o diálogo», disse Carlos Mamede.

A Frente Comum de Sindicatos da Função Pública vai convocar um plenário nacional de 30 sindicatos para analisar a situação e definir formas de luta.

**Portugal comprou à Espanha 10.000 cordeiros em 4 meses**

Portugal comprou 10.000 cordeiros dos 40.000 que a Espanha exportou nos primeiros quatro meses deste ano — informou o Ministério espanhol da Agricultura.

As restantes 30.000 toneladas exportadas pela Espanha foram compradas pela França.

No mesmo período, Portugal comprou 125 toneladas de carne de ovino congelada, entre as 550 toneladas exportadas pela Espanha. A França importou 290 e a Itália 50 toneladas.

Nos primeiros quatro meses de 1988, a Espanha exportou ainda 3.800 toneladas de carne refrigerada, das quais 3.300 foram vendidas à França e o restante à Itália e à Suíça.

# Comerciantes de materiais de construção animados com perspectivas do mercado

Os comerciantes de materiais de construção manifestaram «expectativas animadoras» relativamente ao volume de negócios previsto para o segundo trimestre do ano, indica um inquérito revelado ontem pela Associação Portuguesa dos Comerciantes do sector (APCMC).

A Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção (APCMC) indicou que, num inquérito de conjuntura, «as perspectivas dos agentes económicos para o trimestre em curso são animadoras, transparecendo mesmo um certo optimismo relativamente à evolução do mercado».

«O período de Abril a Junho — observa a Associação — é tradicionalmente uma época mais favorável para os trabalhos de construção e reparação de edifícios, o que, em conjunto com a animação que se faz sentir no sector da construção civil, deverá propiciar um acréscimo significativo no volume de negócios».

As expectativas dos empresários do sector traduzem-se em respostas de 36 por cento dos inquiridos que esperam aumentar as vendas no período em referência.

Relativamente ao primeiro trimestre do ano, a APCMC indica que este período «foi marcado por um pequeno incremento do nível de actividade sectorial, após uma certa estagnação no último trimestre de 1987».

A evolução das vendas nos três primeiros meses deste ano «foi claramente positiva para a Associação, mas no subsector retalhista a percentagem de respostas indicando diminuição de vendas foi superior em 3,7 por cento às respostas de aumentos de vendas».

A APCMC observa a propósito que «num clima em que se mantém um ritmo satisfatório de crescimento da actividade da construção civil, os factores de sazonalidade não deixaram de se fazer sentir, afectando principalmente as empresas retalhistas cuja clientela é composta predominantemente por particulares».

O volume de vendas no primeiro trimestre deste ano, comparado com o do período homólogo do ano anterior, revela que «ambos os

subsectores se encontram actualmente numa situação bem mais favorável do que em 1987», sublinha a Associação.

A percentagem dos armazenistas que referiram aumento de vendas este ano foi de 70 por cento, enquanto somente 50 por cento das empresas retalhistas responderam no mesmo sentido.

As dificuldades de obtenção de crédito foram mencionadas por 56,1 por cento das empresas que responderam ao inquérito o que levou a APCMC a concluir que «a política de restrições ao crédito» continua a afectar o normal funcionamento e a actividade das empresas do sector.

## Banco Comercial Português lança Nacional Factoring

Virada para a cobrança e gestão de créditos, cobertura eventual de riscos de crédito e adiantamentos de crédito a curto prazo a empresas, foi criada pelo Banco Comercial Português uma nova empresa, a Nacional Factoring, anunciou ontem fonte bancária.

Segundo Rui Madeira, a nova empresa tem um capital social de 200.000 contos, e aguardam-se agora autorizações oficiais para aumentar esse capital para 500.000 contos, por subscrição de accionistas.

O lançamento desta empresa de Factoring, pertencente ao grupo BCP, insere-se numa estratégia de oferta do conjunto dos produtos e serviços financeiros aos segmentos da clientela do Banco, de modo a satisfazer a globalidade das suas necessidades financeiras.

# Leilão de crias de bovinos leiteiros realizou-se no parque municipal de Cantanhede

No parque de gado municipal desta vila, estiveram expostos para a venda cerca de 20 cabeças de gado bovino, reprodutores da raça «Frisia», numa organização da União de Cooperativas de Produtores de Leite — Lacticoop como coordenadora de um circuito grande do ciclo leiteiro de uma vasta região de Portugal, com sede em Aveiro e com posto de tratamento em Tocha (Cantanhede), bem como a colaboração técnica da Direcção-Geral da Pecuária e ainda com a participação da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Estiveram presentes algumas dezenas de produtores de leite e criadores de gado da especialidade, vindos dos concelhos de Anadia, Cantanhede, Figueira da Foz, Mira e Montemor-o-Velho, que deram ao leilão um certo interesse e que atingiu o fim dos seus organizadores.

Curiosamente, num estábulo do parque, nasceu um vitelo o que proporcionou uma natural admiração, onde os veterinários presentes deram imediata assistência à parturiente, um bom exemplar da raça bovina/leiteira.

A exposição-venda esteve aberta a todos os criadores da área social/geográfica da Lacticoop,

aderentes ao Livro Genealógico da raça «Frisia» e que oportunamente tivessem manifestado cadastralmente os animais para a venda nos serviços daquela organização da lavoura.

O objectivo e a viabilidade do «Projecto Recria» e a divulgação junto dos produtores desta forma de comercialização de bovinos selectos da raça «Frisia», foi a predominante da exposição-leilão e cujos lances de oferta não puderam ser menos de 1000\$00. As potencialidades genéticas da raça «Frisia» têm produzido uma grande melhoria neste sector da pecuária.

## Vamos resolver os becos sem saída



A dívida fiscal ao Estado de todos os contribuintes faltosos soma mais de 100 milhões de contos.

Cumprindo as obrigações fiscais para com o Estado, o cidadão está a contribuir para aumentar as receitas públicas e automaticamente a colaborar para uma melhor gestão das mesmas.

A administração fiscal está a recuperar as dívidas em atraso, através da informatização dos serviços, o que permitirá uma mais fácil e rápida aplicação da lei.

**VAMOS FAZER AS PAZES?**

Sr. Contribuinte:

Regularize as suas dívidas fiscais em atraso.

Aproveite as facilidades concedidas para o efeito, até 31 de Maio. Informe-se em qualquer Repartição de Finanças.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS



## Breves Internacionais

**HONG KONG** — Um sismo de magnitude 5,3 graus na Escala de Richter abalou ontem a região das Ilhas Marianas, no Pacífico, disse uma fonte do Instituto de Sismologia de Hong Kong. O sismo ocorreu às 7h50 horas locais (00h50 de Lisboa) a 50 quilómetros a nordeste da Ilha de Guam, na parte Sul do arquipélago, acrescentou a mesma fonte.

**AMAN** — Mahmud Abbas (Abu Mazen) é o novo chefe da delegação da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) na comissão conjunta palestino-jordana, em substituição de Abu Jihad, foi anunciado em Aman. A nomeação de Abu Mazen foi decidida pelo comité executivo da OLP reunido em Bagdad. O anterior chefe da delegação palestina, Abu Jihad, 53 anos, que dirigia o actual levantamento palestino na Cisjordânia e na Faixa de Gaza, foi assassinado em 16 de Abril, na capital tunisina, por um comando de sete pessoas, alegadamente agentes israelistas.

**BONA** — O dissidente checoslovaco e subscritor da «Carta 77», Jaromir Savrda, morreu na cidade de Ostrava, devido a paragem cardíaca, informou a Organização Internacional para a Defesa dos Direitos Humanos (IGFM). A IGFM, que cita círculos dissidentes de Praga, disse que Jaromir Savrda, que contava 54 anos, foi sujeito nos últimos tempos a duras pressões por parte da polícia e dos serviços de segurança do Estado checoslovaco.

**WASHINGTON** — Enrique Bermudez afirmou quarta-feira que continuará como comandante-chefe dos «contras» e disse que o directório anti-sandinista tentará «persuadir» os membros do movimento que pediram a sua demissão. «Não vamos castigar nem ferir ninguém. Vamos persuadi-los», disse Bermudez, ao referir-se aos 49 comandantes de campo e membros civis da Resistência Nicaraguense (RN) que anunciaram a intenção de pedir a sua substituição militar e uma reorganização do movimento. «Estamos no processo de curar as feridas», acrescentou Bermudez.

**LUANDA** — Uma delegação parlamentar portuguesa actualmente em Angola deslocou-se, quarta-feira, à província de Lunda-Norte, no âmbito da sua visita a este país, informou a Agência Noticiosa Angolana ANGOP. A mesma fonte sublinhou que os deputados visitaram uma região onde vários cooperantes portugueses trabalham nos trabalhos de extracção de diamantes. A delegação, que se encontra desde sábado em Angola, a convite do Parlamento angolano, já visitou as províncias do Huila e do Cuando-Cubango, no Sul e Sueste de Angola, respectivamente.

**ZURIQUE** — O primeiro centro comercial de Moscovo será constituído por uma empresa soviética em colaboração com a firma HOPSA, de Basileia (Suíça) — foi ontem anunciado. O centro comercial, de 23.000 metros quadrados de superfície, venderá principalmente artigos ocidentais. A construção deverá começar em Novembro próximo e o centro avaliado em cerca de 100 milhões de francos suíços (71 milhões de dólares), poderá abrir as suas portas em 1990.

**BOSTON** — Um vírus que origina a leucemia também pode ser causador de uma lenta e progressiva paralisação do sistema nervoso, conhecida por «mielopatia» e bastante comum nos países tropicais, revelou ontem o «New England Journal of Medicine». O vírus, a que os cientistas chamam HTLV-1, causa um tipo de cancro que ataca os glóbulos brancos do sangue. Recentemente, cientistas norte-americanos chegaram à conclusão de que a doença «mielopatia crónica progressiva» mostra, em alguns casos, sinais de infecção no sangue com o vírus HTLV-1.

## Libertados 23 reféns na Nova Caledónia

**Durante o ataque à gruta para libertar 23 reféns sequestrados por separatistas canacas morreram 15 raptos e dois militares disse ontem na capital da Nova Caledónia o ministro francês para os Territórios Ultramarinos. Bernard Bons, em conferência de imprensa, acrescentou que vários «gendarmes» ficaram feridos um dos quais gravemente.**

Alguns canacas ficaram feridos e outros foram feitos prisioneiros, disse o ministro, sem citar números.

O ataque, que durou mais de sete horas, foi lançado ao amanhecer com o auxílio de helicópteros.

Pons calculou em 30 o número dos raptos e disse que o assalto foi levado a cabo com a ajuda de alguns «gendarmes» presos na caverna. Os reféns incluíam o chefe da brigada antiterrorista francesa, capitão Philippe Legorjus, um magistrado e 21 «gendarmes».

Legorjus, que pôde entrar e sair várias vezes

da gruta, para servir de medianoite junto das autoridades francesas, conseguiu introduzir duas pistolas junto dos reféns e uma chave capaz de abrir as algemas que prendiam estes.

Os raptos ameaçaram matar os restantes reféns se Legorjus não regressasse.

No primeiro ataque, disse Pons, dois fuzileiros franceses morreram, um «gendarme» ficou ferido e três separatistas canacas foram mortos. Ele descreveu os combates como «violentos e difíceis».

Depois das tropas francesas terem obrigado os raptos a refugiarem-se mais para os fundos da gruta, foram lançadas granadas lacrimogéneas para os obrigar a sair.

Quando o assalto final começou, alguns dos raptos viraram as armas contra os reféns, amontados no fundo da caverna, no escuro.

Mas, dois «gendarmes» reféns, com as pistolas passadas por Legorjus, conseguiram cobrir a fuga dos companheiros, que, aproveitando a escuridão e os fumos das granadas, prepararam por uma passagem estreita, uma chaminé da caverna, para a liberdade, acrescentou Pons.

O mais difícil, disse, não foi o ataque, mas sim chegar até junto da gruta, sem fazer barulho.

O ataque foi executado por uma força mista que incluiu «gendarmes», fuzileiros navais e para-quadistas do 11.º Batalhão de Choque, uma unidade de elite ao serviço dos serviços secretos franceses.

Pons disse que antes do ataque foram tentados todos os outros meios para libertar os reféns, «mas a tensão era crescente e não vimos mais nenhuma possibilidade de uma solução negociada».

## Prosegue a agitação laboral na Polónia



**VARSOVIA** — Manifestação de estudantes universitários em apoio à greve dos estaleiros.

Autoridades polacas alegando que os interesses nacionais estavam ameaçados fizeram uma intervenção na Siderurgia Lelina, em Nowa Huta, antes do amanhecer, detiveram os líderes da greve, que durava há dez dias, e declararam o fim da mesma.

A informação, prestada por fontes oficiais e da Igreja, adianta que agentes, envergando roupa civil, entraram na Siderurgia lançando granadas ofensivas e aterrorizando os «paralisados e indefesos ocupantes que estavam a dormir».

O jornalista de Cracóvia Krzysztof Kozłowski, citando testemunhas, declarou que a maioria dos membros do comité de greve foram logo detidos. Foram também anunciadas outras detenções em Cracóvia, adiantou.

Posteriormente, uma força da polícia especial de intervenção entrou nas instalações e ordenou a todos os grevistas que abandonassem o local.

Entretanto, os trabalhadores dos estaleiros Lenine em Gdansk foram avisados para se manterem fora das instalações «até novo aviso», revelou a agência estatal PAP.

Os trabalhadores dos estaleiros de Gdansk entraram em greve na segunda-feira, sendo esta a quarta paralisação desde 25 de Abril, no âmbito da pior crise laboral na Polónia desde a ilegalização em 1981 da central sindical Solidariedade.

O líder da central, Lech Walesa, juntou-se aos grevistas e passou a noite de quarta-feira nos estaleiros, localizados na costa polaca do Báltico.

Grandes contingentes da Zomo, polícia especial de intervenção, cercaram ontem os estaleiros, enquanto Walesa se encontrava ainda no interior.

## Nos Estados Unidos

# Terminou amnistia e começou a guerra aos indocumentados

**Depois de um período de amnistia concedido pelo Governo dos Estados Unidos aos indocumentados, começa agora a guerra contra os imigrantes ilegais e multas aos patrões que lhes dêem trabalho.**

As longas bichas ocorridas quarta-feira nas repartições da imigração reflectiam uma falha do programa de amnistia, o qual não conseguiu atrair nem metade dos quase quatro milhões de imigrantes indocumentados, que se calcula existir nos Estados Unidos.

Segundo números divulgados pelo Serviço de Imigração e Naturalização (INS), só 1,4 milhões de pessoas que se encontravam nos Estados Unidos antes de 1 de Janeiro de 1982 aproveitou a oportunidade de pôr em dia os seus documentos.

O restante — cerca de 2,5 milhões de

pessoas, referem os peritos — não iniciou o trâmite por ignorância, medo, dinheiro, ou por um sentimento de solidariedade para com os seus familiares não abrangidos pela amnistia.

A angústia destas pessoas também atinge muitos empresários do Sul que, desde há muito tempo, dependem da mão-de-obra imigrante e que agora se expõem a multas e penas de prisão se derem trabalho a pessoal indocumentado.

A decisão do INS, que prevê multas de 10.000 dólares por cada imigrante indocumentado, vai afectar pequenas empresas nos

Estados do Texas e Califórnia, muitas delas integradas pelos familiares do proprietário.

Os pequenos empresários têm criticado a lei e afirmam que ela incita à discriminação racial.

«É a lei mais estúpida que já vi», comentou Patrick Haggerty, empresário e antigo vereador do município de El Paso.

A lei da imigração dos Estados Unidos, que entrou em vigor há 18 meses, foi decretada com o objectivo de impedir a entrada de imigrantes ilegais no país, mas o que se observa actualmente na fronteira com o México é o contrário.

Fontes do INS admitiram que desde o início de 1988 aumentou o número de indocumentados no país em cerca de 12 a 20 por cento.

Fundador do Teatro Moderno

# Stanislavski nasceu há 125 anos

Numerosas iniciativas assinalaram este ano, o 125.º aniversário do nascimento de Constantin Stanislavski, actor e encenador que revitalizou a arte dramática na Rússia e entrou na história do teatro mundial como criador da arte de encenação, tal como hoje é concebida, e da escola psicotécnica de interpretação dramática.

Ainda em vida, o autor de "O Método" viu as suas experiências e ideias adoptadas na Alemanha, Checoslováquia, França, Inglaterra, Itália e Estados Unidos. O "Actor's Studio" de Nova Iorque é uma das mais célebres escolas que utilizam as técnicas do encenador russo, por onde passaram alguns dos maiores actores americanos como Marlon Brando, James Dean, Ben Gazzara, Karl Malden e Susan Strasberg.

A técnica de interpretação de Stanislavski foi sistematizada nos anos vinte nas obras "Formação do Actor" e "A construção do Actor", traduzidas para português.

A renovação do teatro russo dá-se a partir de 1897, depois do célebre encontro de Stanislavski com Nemirovitch Danchenko, no "Café dos Artistas", em Moscovo, que dizem ter durado 12 horas e durante o qual ficaram assentes os princípios que iriam permitir a renovação do teatro na Rússia, e foi escrito o manifesto "contra a antiga maneira de apresentar a teatralidade, contra o falso patetismo, o estilo declamatório, o convencional das decorações e da encena-

ção, contra o favoritismo e a mediocridade do repertório. Enfim, contra a organização teatral inteira".

## TEATRO DE ARTE

Nesse mesmo ano nasceu o "Teatro de Arte" e foi criada a escola psicotécnica de interpretação do actor.

Stanislavski preconiza, no que se refere à encenação, uma identificação com o clima espiritual em que se desenvolve o drama. Quanto ao actor considera necessário uma ampla preparação psicotécnica que lhe permitirá identificar-se por completo com a psicologia da personagem que interpreta. O actor não deve representar mas "viver o papel". Cada gesto, cada entoação, cada movimento, deve estar justificado. Nada fica ao acaso, nada fica à improvisação do actor.

As teorias de Stanislavski foram pela primeira vez levadas à prática em "O Czar Fedor", de Alexei Tolstoi. Seguidamente, a adaptação de "Os Irmãos Karamazov", de Dostoievski, representou um passo em frente na aplicação das notas técnicas interpretativas. Mas foi com as obras simples e poéticas de Tchekov que o fundador do Teatro de Arte conseguiu, com toda a plenitude, levar para os palcos as suas teorias.

A encenação de "A Gaivota", a primeira obra escrita para o teatro de Tchekov e que fora um fracasso escandaloso quando levada à cena pela companhia do "Teatro de Alexandre" transformou-se num êxito extraordinário.

O sucesso alcançado por esta segunda encenação de "A Gaivota" viria a ter uma influência decisiva na criação dramática de Anton Tchekov que depois do que acontecera com a sua peça em S. Petesburgo pusera de parte a ideia de escrever qualquer outra obra dramática.

Entusiasmado com o trabalho do "Teatro de Arte", Tchekov viria a escrever "O Pomar das Cerejeiras", "As Três Irmãs", "Tio Vânia" e "Platonov" que passariam a integrar o repertório de todas as grandes companhias do mundo e iriam influenciar os maiores escritores, dramaturgos e homens de cinema de todo o mundo.

A morte de Tchekov, em 1904, provocou alguma desorientação em Stanislavski que conseguiu, no entanto, superar a crise. Pouco depois transformava os estúdios do seu teatro em autênticos laboratórios onde passou a realizar toda a série de experiências artísticas, tendentes a acentuar cada vez mais as notas íntimas dos dramas a representar.

A primeira obra não tchekoviana encenada por Constantin Stanislavski, como resultado dessas experiências, foi "O Drama da Vida", de Knut Hamsun onde quis produzir uma espécie de "caos sensual" deitando mão a elementos convencionais como decorações violentas, gestos desmesurados dos actores, música de fundo estridente. Na estreia, a reacção do público foi desconcertante: metade da sala aplaudia freneticamente, enquanto que a outra parte apupava, gritando "Abaixo os Decadentes", "Abaixo os truques", "Viva o Velho Teatro".

Prosseguindo fiel às suas propostas, Stanislavski levou para o palco o confuso mundo do subconsciente com "A Vida do Homem", de Andreiev, que superou tudo o que tinha feito anteriormente. Os métodos interpretativos e cenográficos da escola psicotécnica atingiram, com "A Vida do Homem", a sua máxima expressão.

## DO ESQUECIMENTO À HOMENAGEM

A eclosão da revolução em 1917 surpreendeu Stanislavski em pleno êxito e marcou o seu declínio. Vários factores contribuíram para isso: a invasão das salas de teatro por uma população analfabeta que exigia meios mais directos e populares de comunicação. Por outro lado, o encenador cometeu o erro de pensar que o estilo grandiloquente se coadunava com a revolução. A sua encenação, em 1919, da tragédia bíblica "Caim" de uma tristeza angustiante, foi um autêntico "pecado mortal".

Entretanto, em 1924, realizou com o "Teatro de Arte" uma digressão pela Europa e os Estados Unidos e quando regressou à pátria Nemirovitch Danchenko havia já imposto ao teatro soviético uma direcção muito diversa da da escola psicotécnica.

Em vez do "realismo espiritualizado" de Stanislavski, Nemirovitch preconizava montagens complicadas para ajudar o actor a manifestar-se com todos os recursos do seu corpo, conseguir o "movimento puro", fazendo deste movimento "a expressão viva da revolução proletária".

Ao drama íntimo opunha-se agora o drama espectacular cuja estrutura combinava o circo e o music-hall. O teatro soviético abria-se à época das experiências de Meyerhold que se rodeou dos melhores representantes da pintura futurista como Marck Chagall, de Maiakovski, Vaktangov e de Nikolas Oklokov, inspirado pela Comedia dell'Arte.

## VAMOS FAZER AS PAZES!



Sr. Contribuinte:

É tempo de pôr em dia as suas obrigações fiscais.

Porque o seu contributo é indispensável para que o Estado possa melhor investir no bem estar de cada cidadão.

Regularize as suas dívidas fiscais em atraso, com facilidades até 31 de Maio.

Informe-se em qualquer Repartição de Finanças.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS



# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Períodos de céu pouco nublado. Vento fraco ou moderado de Norte. Agulheiros pouco frequentes. Possibilidade de trovoadas.

**SOL** — Nascimento às 6.28. Ocaso às 20.33.

**LUA** — Lua Cheia. Tempo variável. Quarto Minguante à 1 hora e 23 minutos do dia 9/5. Chuva.

**MARÉS** —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 06.35 e 18.54. Baixa-Mar às 12.27.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 06.52 e 19.08. Baixa-Mar às 12.35.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «Grita Liberdade». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. ESTUDIO OITA (29249) — III Festival de Cinema de Aveiro.

Estúdio 2002 (21152) — «Academia em Férias». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45. ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Minas de Salomão II». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Nuts — Louca». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Tubarão IV». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

## FARMÁCIAS

- AVEIRO** — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (248330).
- ÁGUEDA** — Vidal (622303).
- ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).
- ANADIA** — Júlio Maia (52924).
- AROUCA** — Santo António (94245).
- CASTELO DE PAIVA** — Central (65310).
- EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).
- ESPINHO** — Higiene (720320).
- ESTARREJA** — Campos (43794).
- GAFANHA DA NAZARÉ** — Morais (361817).
- ÍLHAVO** — Senos.
- LUSO** — Lucília Ruivo (93108).
- MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166).
- MURTOSA** — Portugal.
- OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Moderna (62151).
- OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550).
- OVAR** — Carmindo Lamy.
- SANGALHOS** — São José (741123).
- SANTA MARIA DA FEIRA** — Araújo (324477).
- SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Da Praça (22390).
- VALE DE CAMBRA** — Oliveira e Silva (42761).
- VÁLEGA** — Resende (53073).

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52595
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 5/05/88

CHEQUES	Compra		Venda		NOTAS E MOEDAS	Compra		Venda	
Dólar (USA)	137\$093	137\$643			África do Sul (Rand)	50\$00	55\$00		
Marco (Alem.)	81\$749	82\$077			Alemanha Ocidental (Marco)	80\$95	82\$00		
Franco (Fr.)	24\$035	24\$131			Áustria (Xelim)	11\$50	11\$70		
Libra (Ingl.)	255\$816	256\$842			Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90		
Peseta (Esp.)	1\$2366	1\$2416			Brasil (Cruzado)	\$60	\$90		
ECU (CEE)	169\$495	170\$175			Canadá (Dólar)	110\$25	112\$25		
Lira (Itália)	0\$10972	0\$11016			Dinamarca (Coroa)	21\$00	21\$40		
Florim (Hol.)	72\$864	73\$156			Espanha (Peseta)	1\$20	1\$30		
Franco (Bél.)	3\$9092	3\$9248			E.U.A. (Dólar)	136\$25	139\$25		
Franco (Suíça)	98\$204	98\$598			Finlândia (Makka)	33\$90	34\$50		
Iéne (Japão)	1\$1012	1\$1056			França (Franco)	23\$80	24\$50		
Coroa (Suécia)	23\$327	23\$421			Holanda (Florim)	72\$15	73\$15		
Coroa (Nor.)	22\$233	22\$323			Irlanda (Libra)	217\$00	220\$00		
Coroa (Dinam.)	21\$225	21\$311			Itália (Lira)	\$100	\$115		
Lib. (Ir.)	218\$136	219\$010			Japão (Iéne)	1\$05	1\$10		
Dracma (Grécia)	1\$0180	1\$0220			Noruega (Coroa)	22\$00	22\$50		
Dólar (Canadá)	111\$092	111\$538			Reino Unido (Libra)	254\$75	258\$75		
Xelim (Áustria)	11\$628	11\$674			Suécia (Coroa)	23\$10	23\$60		
Makka (Finl.)	34\$209	34\$347			Suíça (Franco)	97\$00	98\$50		
Rand (Áfr. Sul)	61\$781	62\$029			Venezuela (Bolivar)	4\$00	4\$80		

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

## BIBLIOTECAS

**Águeda** (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

**Arouca** (Biblioteca Municipal) — Das 10 às

12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

**Aveiro** (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

## RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

### HOJE

7 horas — Abertura — Bom dia em FM; 10 — Espaço aberto; 12 — (Hora Viva); 14 — A nossa Terra... seus usos e costumes; 15 — Música Popular; 16 — Nunca é tarde...; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho da emissão.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

### HOJE

Avança (Estarreja).

### AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira), Padiões (Sever do Vouga), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

## Efemérides

### o que tem acontecido a 6 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 6 de Maio:

- 1527 — Tropas do Duque de Bourbon revoltam-se, matam o Duque Carlos e saqueiam Roma, chacinando, pelo menos, quatro mil habitantes da cidade.
- 1576 — Termina a quinta guerra religiosa em França, com a assinatura da paz de Monsieur.
- 1757 — O Rei Frederico II, da Prússia, derrota, em Praga, as forças do imperador sacro-romano.
- 1839 — Na Grã-Bretanha, a Câmara dos Comuns emite uma lei suspendendo a Constituição da Jamaica, na sequência de motins surgidos depois da emancipação dos escravos.
- 1856 — Nasce o psicólogo austríaco Sigmund Freud.
- 1882 — Os EUA proibem a imigração de chineses por um período de dez anos.
- 1885 — Pasteur executa a primeira experiência com o soro anti-rábico.
- 1889 — É inaugurada, oficialmente, a Torre Eiffel, na capital francesa.
- 1895 — Nasce o actor cinematográfico Rudolfo Valentino.
- 1908 — D. Manuel II, último Rei de Portugal, sobe ao trono.
- 1915 — Nasce o actor e realizador cinematográfico norte-americano Orson Welles.
- 1919 — A conferência de paz realizada no termo da Primeira Guerra Mundial distribui as colónias alemãs.
- 1932 — O Presidente francês, Paul Doumer, é assassinado por um imigrante russo.
- 1937 — O dirigível alemão «Hindenburg» explode e incendia-se ao aterrar em Lakehurst, Nova Jérnia, EUA, causando a morte de 36 passageiros.
- 1942 — Forças norte-americanas e filipinas, estacionadas na ilha de Corregidor, na Baía de Manila, rendem-se às forças japonesas no decurso da Segunda Guerra Mundial.

- 1974 — Francisco Sá Carneiro e Pinto Balsemão, entre outros elementos da chamada ala liberal da ex-Assembleia Nacional, fundam o Partido Popular Democrático (PPD), actual PSD.
- O Chanceler alemão-federal Willy Brandt renuncia ao cargo na sequência do escândalo sobre o seu secretário, Gunther Guillaume, acusado de espionagem ao serviço da RDA.
- 1976 — O Conselho de Segurança da ONU condena a República da África do Sul pela invasão de Angola e exige a retirada imediata de todas as forças sul-africanas daquele país.
- 1979 — O Chanceler austríaco, Bruno Kreisky, vê o seu mandato renovado por quatro anos, na sequência de eleições gerais que deram a vitória ao seu partido.
- 1984 — Em Seul, um jovem de cerca de 20 anos, efectua vários disparos, com uma pistola de ar comprimido, contra o Papa João Paulo II, mas sem atingir o Pontífice, sendo detido pela polícia.
- 1986 — Morre a actriz Laura Alves, 59 anos.
- O «Pravda», diário do Partido Comunista Soviético, confirma a ocorrência de um incêndio num reactor da central nuclear de Chernobyl (verificado dia 26), referindo que o sinistro é extremamente difícil de dominar, mas reafirmando que a crise se encontra sobre controlo.
- 1987 — Christos Sartzetakis, Presidente da Grécia, inicia uma visita oficial de três dias a Portugal.
- Morre William Casey, 74 anos, antigo director da CIA.

Este é o centésimo vigésimo sétimo dia do ano. Faltam 239 dias para o termo de 1988.

**Pensamento do dia:** «Todos sentimos e partilhamos um desgosto de um amigo. Mas, é necessário um espírito e uma natureza são e bons para nos alegrarmos com o seu êxito» — Oscar Wilde (1854-1900) — escritor britânico de origem irlandesa.

# TELEVISÃO

## Hoje

### RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando — «Os Garotos do Mar»
- 18.05 — Estúdio 4
- 19.30 — Telenovela
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.20 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.15 — Contos e Vigários — «Um Homem Sério»
- 22.10 — O Programa das Festas
- 22.40 — Tribunal de Polícia
- 23.15 — 24 Horas
- 23.50 — Remate
- 00.00 — Pela Noite Dentro — «A Casa do Tapete Amarelo»

### RTP-2

- 13.15 — Abertura e Tottaly Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — A Grande Época — (último episódio)
- 16.40 — Giramundo
- 17.15 — Telenovela — Imigrantes
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.10 — Formula One
- 20.05 — Clássicos da TV — «Cidade Nua»
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.40 — Clube de Jornalistas
- 22.10 — O Detective Cantor
- 23.20 — Entre Barreiras
- 23.50 — Troféu

## Amanhã

### RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Papalini», «Desporto e Ciência», «Shagma e os Mundos Misteriosos», «O Clube Dodo», «A Família Robinson», «Meu Pequeno Pónei», «Bonanza»
- 12.10 — Trânsito
- 12.35 — TV Mulher
- 13.05 — Notícias
- 13.15 — Pantanal
- 14.00 — Parlamento
- 14.30 — Sobe e Desce
- 15.40 — Petzi
- 15.50 — Sessão da Tarde — «As Crianças de An Lac»
- 17.15 — Capitão Power
- 17.50 — Vivamúsica
- 19.00 — Sete Folhas
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado
- 21.10 — O Tempo
- 21.30 — Sim, Sr. Primeiro-Ministro
- 22.00 — Clubissimo — (1.º programa)
- 23.05 — Cinema da Meia-Noite — «Morangos Amargos»

### RTP-2

- 09.00 — Abertura e Compacto Totally Live
- 13.15 — Compacto Selva de Pedra
- 16.00 — Troféu
- 20.00 — Music Box Especial — «Of The Wall»
- 21.00 — Uma Boa Ideia
- 21.30 — Os Caminhos do Exílio — Ano Europeu do Cinema da TV — (1.º episódio)
- 22.30 — O Som da Surpresa

## MUSEUS

**Aveiro** (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

**Águeda** (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

**Ílhavo** (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

**Ovar** (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

**Arouca** (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.



# IX Torneio Santa Joana: o basquetebol nas Festas de Aveiro

Integrado no programa de Festas da Cidade de Aveiro, tem lugar a partir de amanhã, no Pavilhão Gimnodesportivo, o IX Torneio Santa Joana em Basquetebol - Iniciados Masculinos.

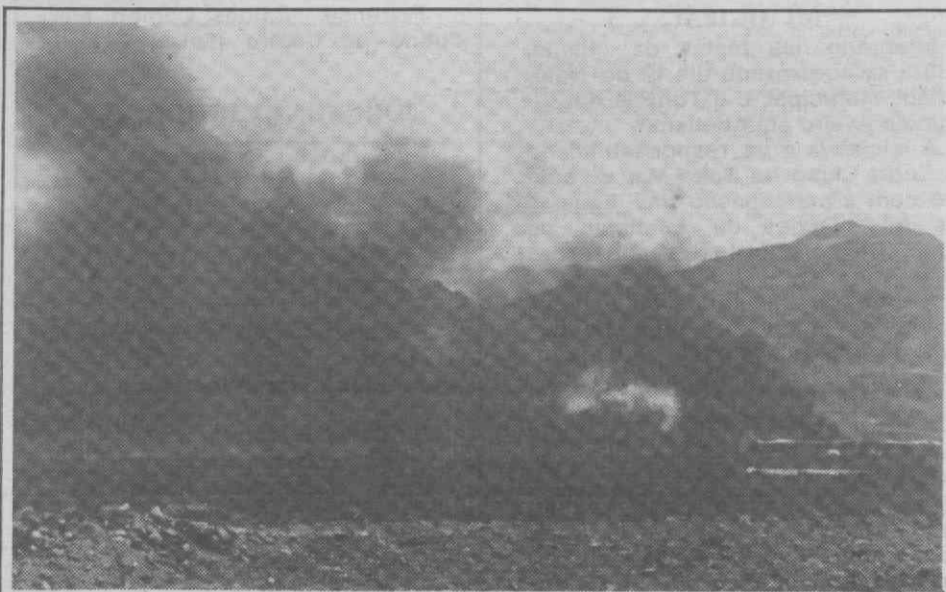
A organização é da responsabilidade da Associação de Basquetebol de Aveiro que conta com a coordenação da Direcção Geral dos Desportos e com o apoio da Câmara Municipal.

Vão estar em presença as Selecções de Aveiro (actual campeã nacional), Porto, Lisboa e Setúbal. O primeiro jogo disputa-se às 17.30 do dia sete, entre as selecções de Aveiro e Porto. Lisboa e Setúbal disputam entre si a outra eliminatória. Os vencedores destes dois encontros defrontam-se no dia oito, pelas 11 horas, para apurar o primeiro e segundo classificados, enquanto que os venci-

dos jogam para terceiro e quarto posto, a partir das 9.30 h.

Entretanto, a Selecção de Aveiro tem vindo a efectuar os treinos de preparação, para os quais foram convocados os seguintes atletas: Flávio Carvalho, Rui Costa, Jorge Silva, Rui Campos e José Guerreiro (Esgueira), Pedro Oliveira, Mário Oliveira, Pedro Vieira e Nelson Ramos (Illium), Pedro Pereira, Miguel Sousa e Paulo Peralta (Ovarense). Os professores Mário Fernandes e Francisco Gradeço são os técnicos responsáveis por esta equipa, que recentemente se sagrou campeã nacional de iniciados pela segunda vez consecutiva, ao vencer na final a sua congénere de Lisboa.

Para além das taças para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º classificados, a Associação de Basquetebol de Aveiro premiará a equipa mais correcta com a Taça Disciplina, o Melhor Jogador (Troféu), Melhor Marcador (troféu), Melhor Lançador de Campo (Troféu), Melhor Ressaltador (Troféu) e Melhor Árbitro (Troféu). Haverá lugar ainda para a entrega de medalhas e galardões a todos os participantes.



HENDERSON (Nevada) — Enorme coluna de fumo negro eleva-se no ar, proveniente de uma fábrica de combustível, onde ocorreram várias explosões, provocando pelo menos um morto e cerca de 250 feridos.

## SPC: lucro de 44,7 mil contos em 1987

O SPC, Serviço Português de Contentores, registou em 1987 um lucro líquido de 44,7 mil contos, superior ao verificado em 1986 (42,9 mil contos), revela o relatório e contas da empresa ontem divulgado.

O capital social da empresa passou de 135 mil contos em 1986 para 400 mil contos em 1987, por incorporação de reservas.

O volume de facturação do SPC, empresa cotada na Bolsa de Valores de Lisboa, atingiu em 1987 cerca de 2,84 milhões de contos, mais 36,3 por cento que no ano anterior.

Os resultados apurados no exercício de 1987 ascenderam a 697 mil contos, tendo sido deduzida uma verba de 25 mil contos para provisão de impostos sobre lucros.

Os investimentos em imobilizados de bens corpóreos totalizaram em 1987 cerca de 69,7 mil contos e as obras em curso, referentes à ampliação do terminal norte ascenderam a 64,3 mil contos.

No âmbito da política de expansão da empresa foram investidos cerca de 20.000 contos durante o exercício de 1987, com a aquisição das:

seguintes sociedades: Sultir — Operadores de Terminais do Sul, SPC/Serporave — Operadores de Terminais de Aveiro e Sopot — Sociedade Portuguesa de Operadores de Terminais, SA.

O SPC operou durante 1987 com 667 navios, num total de 935.763 toneladas de mercadorias, a que corresponderam 52.325 contentores.

Em 1986, a empresa operou com 560 navios, movimentando 754.555 toneladas de mercadorias, num total de 48.056 contentores.

## Inó abrem hoje em Coimbra

Os Supermercados Inó abrem hoje em Coimbra uma Loja que recentemente adquiriram naquela cidade.

É um estabelecimento de grande dimensão em que foram investidos cerca de 180.000 contos. A partir de agora aquela empresa fica a dispor de dois supermercados nas Beiras — Aveiro e Coimbra — e 54 no País.



DOVER (Inglaterra) — Piquetes de greve bloqueiam a entrada do Porto de Dover.

## Vale do Grou (Águeda) Embate de dois veículos provocou três feridos

Cerca das 10.30 horas de ontem, no cruzamento entre a EN 1 e a estrada que dá ligação a Aguada de Cima, no Vale do Grou (Águeda), um embate entre dois veículos ligeiros, um de mercadorias e outro misto, provocou ferimentos graves em três pessoas.

Ao que nos foi dado apurar, o ligeiro de mercadorias conduzido por José Augusto Marques Estima, de 60 anos, residente em Oronhe (Águeda), circulava na estrada de Aguada de Cima, pretendendo o seu condutor tomar a EN 1. Nesta via seguia, no sentido Sul-Norte, o ligeiro misto que era conduzido por Marcos de Vasconcelos, de 64 anos, casado, industrial e residente em Bemposta (Vilarinho do Bairro — Anadia).

Os três feridos eram todos ocupantes do veículo ligeiro misto. Para além do condutor, as suas esposa e sogra, respectivamente, Geraldina Queirós Reis Vasconcelos, de 53 anos, e Virginia Valente Queirós, viúva, de 91 anos.

Os Bombeiros Voluntários de Águeda transportaram os sinistrados ao Hospital de Águeda, tendo as duas senhoras sido transferidas, posteriormente, para os HUC e o condutor do veículo para o Hospital de Anadia.

O condutor do ligeiro de mercadorias saiu ileso do acidente.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

## Uma gravidez segura

A gravidez é um tempo de expectativa, um tempo muito especial na vida de qualquer mulher.

É um período privilegiado de diálogo com o filho que vai nascer. Ele está sujeito às condições do micro ambiente que o cerca, mas sabe-se hoje que também está interferindo nele e no seu futuro o ambiente que envolve a mãe, ambiente físico e emocional. É uma aventura maravilhosa a descoberta e os relatos dessa inesperada (ou esquecida) interferência: a luz, os sons, o bater do coração, a brusquidão ou o ritmo dos gestos da mãe, a sua calma ou a sua angústia, a sua alegria ou a sua tristeza, a sua recusa ou o seu acolhimento, irão durante estes 9 meses, construir ou não na criança uma atitude de segurança e um sentimento de ser amado, que podem revelar-se logo nas primeiras horas de vida. Não é só o filho que está já interferindo na vida dos pais, antes mesmo de nascer, mas tudo já está também interferindo no que ele será. Hoje conhecem-se não só as características e os condicionamentos do crescimento embrionário e fetal, a complicada formação mas também o que começa a designar-se por psicologia fetal, que dá à criança ainda por nascer toda a sua dimensão humana.

Esteja a mulher à espera do primeiro, do segundo ou do quinto filho, vai haver mudanças na sua vida. Por outro lado, qualquer grávida sente-se por vezes ansiosa em relação ao filho que vai nascer, desejando que ele ou ela nasçam saudáveis e sem problemas. E por isso procuram o acompanhamento médico da gravidez desde o início, e procuram ter cuidados com a alimentação, e com outros aspectos, como por exemplo, evitar o contacto com portadores de doenças contagiosas.



Contudo, as tensões do dia a dia fazem com que, por vezes, a grávida procure no tabaco ou no álcool, ou ainda noutras drogas, uma saída para os seus problemas.

Torna-se pois necessário saber que qualquer droga é transmitida ao bebé através da placenta e que dada a sua fragilidade, o feto em desenvolvimento não é capaz de se defender dessa agressão.

E por drogas queremos significar quaisquer substâncias de origem natural ou sintética que tem efeitos sobre o comportamento, sobre o corpo ou sobre o cérebro.

Os primeiros três meses de gravidez são os mais importantes neste aspecto, pois o feto pode ficar afectado de forma irremediável, vindo a nascer com mal-formações físicas ou mentais.

É por isso que a futura mãe, para evitar problemas para si própria e para o filho, deve:

- não tomar medicamentos, salvo por indicação expressa do médico, porque muitos medicamentos são prejudiciais ao feto.
- não fumar, pois o tabaco é responsável pelo nascimento de crianças de baixo peso.
- não beber álcool, que pode causar perturbações graves no desenvolvimento do feto.
- não tomar, fumar ou injectar quaisquer drogas, pois tal irá afectar nefastamente não só a saúde da grávida, como a do feto.

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto  
Todos os dias, das 12.00 às 24.00  
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

Não seja indiferente aos interesses da Região. Intervenha através do «Diário de Aveiro»

# Núcleo de Atletismo de Cucujães comemora 12.º aniversário

O Núcleo de Atletismo de Cucujães (NAC) está a comemorar o seu 12.º aniversário. Esta colectividade, fundada em 15 de Maio de 1976 por um grupo de rapazes, tem neste momento cerca de cem associados e mantém em actividade algumas modalidades desportivas e culturais, entre as quais se contam o atletismo, ténis de mesa e xadrez. Jogos tradicionais e colóquios são actividades culturais que procura apoiar e dinamizar. O clube possui ainda um centro de leitura e um boletim informativo.

No seu curto mas valioso palmarés, o NAC conta com dois vice títulos nacionais em atletismo, entre vários títulos regionais. O clube possui ainda dois títulos distritais de Xadrez, um em femininos e outro em juvenis. Foi ainda vice campeão regional de Xadrez em 1986. Ao longo destes treze anos, o Núcleo de Atletismo de Cucujães levou a efeito alguns torneios nas várias modalidades que possui.

Sem margem para dúvidas, um curto mas bem recheado percurso desportivo. Pelo que nos foi dado a saber pela direcção do NAC, a colectividade nasceu do sonho de um grupo de jovens «que há doze anos decidiram criar uma colectividade onde a juventude pudesse (pode ainda hoje) perspectivar um projecto desportivo e cultural, onde deve estar sempre presente um novo espírito, uma nova mentalidade».

Um percurso rico mas que tem tido as suas próprias vicissitudes e dificuldades financeiras. Manter em actividade três modalidades desportivas que não possuem receitas próprias, tem sido um desafio para todos os que, de algum modo, estão ligados ao clube.

Agora que comemora 12 anos de existência, o NAC congratula-se com a possibilidade de utilizar as novas instalações na Quinta do Picoto, amavelmente cedidas à colectividade pela Fundação Manuel Brandão. Um ins-

talações que vão permitir um maior enraizamento e uma melhor resposta às necessidades culturais e desportivas da juventude de Cucujães.

No próximo fim-de-semana as comemorações prosseguem com um torneio de xadrez (às 14 horas de sábado) e um torneio de Atletismo, a realizar a partir das 14.30 de domingo na Pista da Sanjoanense.

As comemorações prolongam-se pelos fim-de-semanas seguintes.

## II TORNEIO CIDADE DE AVEIRO: ATLETISMO NO FERIADO MUNICIPAL

Integrado nas festas da cidade, realiza-se no próximo dia 12 de Maio, Feriado Municipal, o II Torneio da Cidade de Aveiro em Atletismo.

A iniciativa é da responsabilidade do Sport Clube do Beira Mar e contará com a participação das equipas das Associações de Atletismo de Aveiro, Coimbra, Porto, Lisboa, Faro e Leiria.

A Pista de Oliveirinha foi o local escolhido para a realização do torneio, do qual fazem parte várias provas para atletas femininos e masculinos.

O programa inicia-se às 21 horas com a realização das primeiras eliminatórias dos 100 metros masculinos e femininos. Ao mesmo tempo tem lugar o concurso de dardo masculinos e peso femininos. Seguem-se as respectivas eliminatórias dos 400 metros. Por volta das 22 horas disputam-se as séries dos 800 metros masculinos e começam os concursos de salto em altura feminino e comprimento masculino. O torneio prossegue com a realização das provas de 1500 metros femininos e 5000 metros masculinos e com as finais dos 100 e 400 metros, em masculinos e femininos.

## Futebol nacional

### Alterações na jornada do fim-de-semana

#### JOGOS ANTECIPADOS PARA SÁBADO

##### Campeonato Nacional da I Divisão

Braga - Benfica, Estádio 1.º de Maio, às 16.30 h.

Sporting - Marítimo, Estádio José Alvalade, às 16 h.

##### Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Centro)

Feirense - Caldas, Campo Marcolino de Castro (Feira) - 16 h.

### JORNADA DE DOMINGO

#### Campeonato Nacional da III Divisão (Série C)

Tondela - Ceia, no Campo Vale da Pata (Modelos), às 16 h.

Pessegueirense - Oliveirinha, no Parque Recreio e Desporto Alba (Albergaria-a-Velha), às 16 h.

#### Campeonato Nacional de Juniores (Zona Norte)

Beira Mar - Porto, no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte, às 11 horas.

#### JOGOS ADIADOS PARA DOMINGO

##### Taça Nacional de Futebol Feminino

Ferreirense - União Coimbra, no Parque do Areeiro (Ferreiros/Anadia), às 16 horas.

# Árbitros nomeados para a próxima jornada

## Campeonato Distrital da I Divisão

### Zona Norte

Valecambr.-Torreia • Virgílio Figueiredo  
Arrifan.-M. Cambra • José M. Carvalho  
Milheiroense-Carreg. • José L. Brandão  
Fajões-Sanguedo • Amadeu Pinho  
Cucujães-Tarei • Mário Rocha  
Avanca-S. Roque • Martinho Cândido  
Fiães-S. João Ver • Carlos Santos  
Arouca-Argoncilhe • Joaquim P. Silva  
Lobão-Pinheirense • Rui P. Santos

### Zona Sul

Barrô-NEGE • Fernando T. Silva  
Pampilh.-Vaguense • José Nunes  
Par. Bairro-P. Vagos • Amândio M. Moura  
Oia-Famalicão • Carlos Oliveira  
Bustos-Valonguense • Angelo Santos  
Macinhatense-LAAC • Antonino Almeida  
Aguinense-Ferment. • António F. Cunha  
Calvão-Gafanha • Ramiro Pinho  
Murtoense-FIDEC • Armindo Borges

## Campeonato Distrital da II Divisão

### — Apuramento do Campeão —

P. Brandão-Sanjoan. • Manuel Fernandes

## Campeonato Distrital da III Divisão

### Zona Norte

R. Vouga-E. Azul • A.C. Ferreira  
Outeiro-Talhadas • A.F. Conceição  
Alvarenga-Sanfins • Manuel C. Mota  
Arada-SM Gândara • António M. Matos

### Zona Sul

Monsarros-C. Lobo • Virgílio C. Dias  
Paradela-Par. Cima • Joaquim S. Jorge  
Recardães-Arviscal • José A. Pereira  
Alquerubim-Ajax • Alberto O. Santos  
Couvelha-Arinhos • Fernando P. Rocha  
Mogofores-Eirolense • José M. Leite  
Vilarinho-Azenha • Acílio O. Santos

## Campeonato Distrital de Juniores

### Fase Final

#### Série A

Arrifan.-SV Pereira • Joaquim S. Dias  
Sanjoanense-Espinho • Armindo Queiroz

#### Série B

O. Bairro-Estarreja • António Cunha  
Mealhada-Alba • Alvaro Costa

## Prova Extraordinária de Juniores

#### Série A

Feirense-FIDEC • Eduardo S. Costa  
Ovarense-Cesarense • Américo P. Costa

#### Série B

LAAC-Oliveirinha • João A. Gonçalves  
Águeda-NEGE • António S. Marques

## Campeonato Distrital de Juvenis

### Fase Final

#### Série A

M. Cambra-Espinho • Eduardo M. Silva  
S. Roque-P. Brandão • Ramiro J. Pinho

#### Série B

FIDEC-Águeda • Mário F. Silva  
Estarreja-Anadia • José S. Abreu

## Prova Extraordinária de Juvenis

Alba-Argoncilhe • José J. Aldeia  
Real N.-SM Gândara • Joaquim F. Santos

## Prova Extraordinária de Iniciados

#### Série A

Argoncilhe-Feirense • Joaquim G. Sousa  
Lourosa-Arrifanense • Armindo Q. Pinho  
Cesarense-Espinho • Virgílio Figueiredo

#### Série B

Águeda-Crevi • B. Magalhães  
Valecambr.-Tabueira • José C. Araújo

#### Série C

Arviscal-Luso • Armindo Queiroz  
Anadia-LAAC • João M. Moráguia

## Prova Extraordinária de Infantis

#### Série A

Pessegueir.-Alba • A.M. Pereira  
Espinho-Sanjoanense • António A. Vinha  
Valecambr.-Sanjoan. • Francisco Silva

#### Série B

Tabueira-Beira Mar • António M. Matos  
Valonguense-Anadia • Jaime S. André  
Lu. o-Gafanha • Abel O. Santos

# PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 829

(POR SÍLABAS)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	PI	AO	BO	AL		SO	LI	CI	TO
2	VA	RA		MO		AM		DA	MA
3	JO	MAS	ISE				CE	AR	RA
4					PO		FA		
5	PO		RA	TI	MA	JO	RA		MA
6	JO	MO				LA			
7	A	LA	MIS	TA			PA	RA	VIA

**HORIZONTAIS** — 1 — Originário; ansioso por conseguir. 2 — Atravessa; navegar; senhora. 3 — Domesticasses; preposição; anuira. 4 — Senhora; rio de Itália; símbolo químico do gálio. 5 — Polvilho; ratinha; ruim. 6 — Zimbório; nome de letra; nota musical; nota de referência. 7 — Pessoa que se compraz em propalar boatos assustadores; absorvida por meio de respiração.

4 — Parte imortal do ser humano; opinião aferrada mas errônea. 5 — Restaure. 6 — Constam; moeda dos EUA (pl.). 7 — Soletrei; tirara a vista a; nome de letra grega. 8 — Burgo; colora. 9 — Ocupara; decifrava.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 829

RESPIRAVA  
— NE — LA — COTA — ALARMISTA  
— PO — RATINHADORA — MA — DOMO  
— COM — CEDERA — SA — PO — GA  
— MAREAR — DAMA — DOMASSES  
— PRIMORDIAL — SOLICITO — VARA

**VERTICAIS** — 1 — Particular; podadeira. 2 — Acabemos; queixal. 3 — Prefixo de duplicação; peneirara; nota musical (pl.).

# Classificados

**Grátis**

## Propriedades

**BAIRRO LICEU - T1** c/ garagem, vende-se. Entrada 750 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T2** duplex, vende-se, c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T4** duplex, c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**CENTRO AVEIRO - T4** c/ jardim, sótão, cave, garagem, luxo, 12.500 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

**APARTAMENTOS T2** - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

**APARTAMENTOS T3** - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29426 - Mediterra.

**APARTAMENTOS T2 / T3** em Esgueira, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

**CASAS Geminadas** c/ garagem - Esgueira. Telefone 29491 - Mediterra.

**CASA** c/ 3 quartos, garagem, jardim, pátio, vende-se em Azurva. Telefone 29426 - Aveiro.

**ARREDORES AVEIRO** - Várias vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**CENTRO ÍLHAVO - T3** c/ 140 m2, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

**CENTRO ÍLHAVO - T4** c/ 190 m2, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**AVEIRO - Lojas** desde 2.940 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**SAPATARIA** prestígio, centro Aveiro - 11.000 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T3** c/ arrumo, c/ 10% entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T2** c/ arrumo, c/ 10% entrada, vende-se. Preço 6.200 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T4** c/ arrumo, c/ 10% entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T5** Duplex, c/ 10% entrada, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**BAIRRO LICEU - T5** Duplex, c/ garagem para 2 carros, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

**IMABITA** - vende vários T1, na praia da Barra, prontos a habitar. 3.700 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende quinta com 25.000 m2, perto da ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T1 mobilado na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T2 na Barra, mobilado. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T3 Avenida. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T3 Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T3 Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T3 duplex na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T5 centro cidade, acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende vivendas em Verde-milho, Torreira, Sangalhos, Albergaria. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende vivenda Esgueira, pronta a habitar. 9.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende 2 moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T3 em construção a partir de 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende apartamentos T1 Esgueira para 4.000 contos, 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende apartamento T1 em Aveiro. 4.800 contos, 5% entrada - Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T1 + 1 para para 4.300 contos, 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T2. 5.500 contos, com 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T3 para 6.500 contos, com 5% sinal. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende T3 dentro da cidade com 5 a 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende loja com 110 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - vende terreno em Cacia 2.800 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

**ESTACIONAMENTOS**, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

**VIVENDAS** desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

**QUINTINHA** com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

**MORADIA**, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

**LOJAS**, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

**TERRENO** grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

**MORADIA**, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

**APARTAMENTOS** e moradias, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

**MORADIAS**, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

**MORADIA**, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintás.

**UNIDADE HOTELEIRA**, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante - bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

**A "PRABITAR"** vende andares, vivendas, terrenos, lojas e escritórios em Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz. Se pensa comprar ou vender venha falar connosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º - A, traseiras da C.M.A. - Telefone 25952 - Aveiro.

**BAIRRO DO LICEU** - T1, T2, T3 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitara.

**TORRÃO DO LAMEIRO** - T2 - T3 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitara.

**PRAIA DA BARRA** - T0, T1, T2 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitara.

**PRAIA DA VAGUEIRA** - T1, T2, T3, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitara.

**"A CUBATA"** - vende T3. Telefone 29925 - Azurva.

## Alugueres

**T3, QUARTOS**, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

**T1, mobilado**, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

**LOJA**, aluga-se. Rua Tenente Resende, 24. Telefone 25632 - Aveiro.

**SALA grande** (ou duas contíguas) precisa-se, de preferência na zona central da cidade. Resposta com indicação de área e renda pretendida ao "Diário de Aveiro" ao n.º 230.

**T2 mobilado** e com garagem, aluga-se na Barra (meses de Verão). Telefone 571156 - Barra.

**T2, T3 - Mobilado**, precisa-se. Urgente. Telefone 25273 - Aveiro, Barra, Costa Nova.

## Ofertas

**SENHORA**, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

**PNEUS** de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

**VALXANDRA** - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

**EMPREGADA** escritora, c/ curso dactilografia, arquivo, ficheiro, telex, telefone, 4 anos inglês, bastante prática de expediente geral escritório, recepção. Entrada imediata. Contactar escrito: Silvana Martins - Rua da Agra, s/n.º (ao c/ sr. Afonso) Tabueira - 3800 Aveiro.

## Pedidos

**MANICURE**, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

**EMPREGADA** doméstica, preferência interna, precisa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 259 - Telefone 23366 - Aveiro.

**EMPREGADA** cozinha, precisa-se. Telefone 23600 - Aveiro.

**CONTABILISTA / Técnico** de contas, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 232.

**EMPREGADO** Escritório, precisa-se, com prática de contabilidade. Contactar: Telefone 94513 - Costa do Valado.

**SENHORA** ou menina, precisa-se para tomar conta de crianças em Espanha, 40 c. Telefone 032-89486-Portugal.

## Compras

**SELOS** - Particular compra boas coleções de selos nacionais, estrangeiros, montadas em albums bons lotes, stocks, cartas, postais antigos circulados. Telefone 4191793 (Lisboa) ou V. C. de Brito - Rua Visconde de Santarém, lote 42 - 4.º A - 2795 Linda-a-Velha.

**SUCATAS** compram-se. Tel. 311758 - (Alagoas) Esgueira.

## Vendas

**EQUIPAMENTO** completo mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

**CARNES** - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

**VIDEOS/CÁMARAS**. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

**GRADES** lagarto - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

**FIOS TRICOTAR** - "Tri-comalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

**ISOLAMENTOS** Acústicos - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

**VELHARIAS MOLDARTIS** - Rua dos Marmotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

**VIDROS** acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

**AQUÁRIOS** e gaiolas - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

**TUDO O RECEITUÁRIO** - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

**SONY** - AKAI - Al Capone - Ilhavo

**BARCO FIBRA**, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

**MOTOR** MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

**INFORSIGA**, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

**TROITÉCNICA** - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

**SUMOS** - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

**CANON** - Computadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

**AUTOCARAVANA** - André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

**EQUIPAMENTO** de minimercado, vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

**EQUIPAMENTOS** hoteleiros. Contactar: Telefone 23054 - Aveiro.

**FORNO** cerâmico, 210 litros, como novo, vende-se. Próprio para atelier ou pequena empresa. Telefone 20195 (horas expediente) - Aveiro.

**PRANCHA** windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

## Diversos

**CASA** Póvoa - nova gerência. Refeições Económicas. Rua João Mendonça, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

**GRÁFICA** Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

**CAFÉ** Sagitário - visita-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

**ESCADA** CARACOL fundição. Arzac - Telefone 25095.

**RESTAURANTE** PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

**PÉ DESCALÇO** - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

**PAULA SANTOS** - Cabeleireiros - Homens. Centro Comercial Bairro do Liceu, sala 12 - Aveiro.

**PADARIA/PASTELARIA** "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

**VICTOR DAS PELES** - Telefone 621821 - Águeda.

**PEIXARIA OUDINOT** - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

**FOTO BEIRA-RIO**. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

**RESTAURAM-SE** MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

**ESTOFADOR RIA** - Estofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

**GRIN'S** - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

**CANAL 7** - Almoços/Jantares - Águeda.

**EURO-MERCADO** - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

**CAFÉ "O LAVRADOR"** - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

**REPARAÇÕES** de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

**DAVID / ESTOFOS** - Reparções - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

**TALHO António Rocha** - Telefone 22024 - Aveiro

**CHURRASQUEIRA** A SALINA - Visite-a - Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** - Telefone 25524 - S. Bernardo

**LOJAS DAS MEIAS** - Telefone 22454 - Aveiro

**SALÃO ROMA** - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

**TALHO Pedro Alberto** - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA ESTUDIO 1** - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

**SAPATARIA ANGEL** - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

**CAFÉ MIMO** - Telefone 24950 - S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** - Motorzadas/Bicicletas - S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

**REPARAÇÃO** AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON** - Refeições económicas - Telefone 24626 - Aveiro.

**GINÁSTICA** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

**BOLINÃO** - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

**ARTIFIBRA** - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

**FOTO César** - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

**"O ACÁCIO"**, Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

**"O JAGUNÇO"** - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

**JOÃO FERREIRA** - Pinturas. Sôsa - Vagos.

**CAFÉ "Riquexó"**, Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

**CANTEIRO FLORIDO** - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

**CABELEIREIRA** Opala - Visite-nos. Rua ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

**BATE** chapas, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdemilho.

**CAMAPE** aceita inscrições para garagens a construir junto à Av. Oita - Bairro do Liceu. Telefone 20590 - Aveiro.

## Ensino

**INSTITUTO DE LINGUAS E TRADIÇÃO** - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

**TEM** dificuldades inglês? Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

**INGLÊS** domicílio. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

**APRENDA** Inglês. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

**APRENDA** Alemão. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

**FAIANÇAS DO OUTEIRO DE ÁGUEDA, LDA.**

**ADMITEM PESSOAL**

Apartado 23 — 3751 ÁGUEDA Codex

**FILOSOFIA** - Explicações - Aveiro. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

## Trespases

**DÁ-SE SOCIEDADE** ou trespasa-se estabelecimento zona central da cidade. Telef. 24569 /26056 - Aveiro

**TALHO** centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

**MERCEARIA** - Taberna, trespasa-se. Telefone 311301 - Oitavo D'Água.

**TRESPASSA-SE** óptimo negócio. Telefone 24361 - Aveiro.

**LOJA** trespasa-se - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

**SAPATARIA** - 2 áreas, trespasa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

**SNACK-BAR**, "Zacra", trespasa-se. Telefone 26404 - Esgueira.

**MINIMERCADO** com habitação, trespasa-se, no centro da cidade. 3.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - trespasa negócio de prestígio na Rua Dr. Alberto Souto. Telefone 20497 - Aveiro.

**IMABITA** - trespasa loja r/c perto da Câmara por 1.900 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

**QUIOSQUE**, trespasa-se. Bom movimento. Telefone 21398 - Aveiro.

**ESCRITÓRIO** / consultório equipado, trespasa-se. Telefone 22537 - Centro Aveiro.

**TRESPASSES** - Lojas Aveiro. Desde 1.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

## Automóveis

**JEEP PORTARO**, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

**RENAULT 5** - 1979, vende-se. Telefone 91843 - Aveiro.

**JEEP UMM Alter**, vende-se. Telefone 26006 - Aveiro.

**TRIUMPH** Dolomite (impecável), vende-se. Telefone 26006 - Aveiro.

**CITROEN** 2 cavalos, novo, vende-se. Bom preço. Telefone 25071 - Aveiro.

**MORRIS** Marina, b.e., vende-se. Telefone 23628 - Aveiro.

# Última página

## Libertados no Líbano os últimos reféns franceses

O jornalista e dois diplomatas libertados quarta-feira, eram os últimos franceses detidos no Líbano. Florence Raad, uma jornalista franco-libanesa de 32 anos, foi raptada em Maio de 1985, mas nenhuma organização reivindicou o sequestro. O grupo pró-iraniano Jihad Islâmica continua a manter dois norte-americanos em seu poder, o jornalista Terry Anderson e o universitário Dean Thomas Sutherland. A libertação dos três reféns reduz para 23 o número de estrangeiros desaparecidos no Líbano, embora destes, apenas 18 tenham sido confirmados como reféns:

Nove norte-americanos, três britânicos, um alemão-federal, um indiano, um italiano, um irlandês e dois indivíduos não identificados.

O facto desta libertação ocorrer a quatro dias da segunda e última volta das eleições presidenciais francesas, tendo sido anunciada quarta-feira, por Chirac, como uma conquista do próprio Primeiro-Ministro, poderá dar a este candidato novas hipóteses de se aproximar do seu adversário e favorito nesta corrida, François Mitterrand.

Tropas sírias colocadas a reforçar a segurança à volta do aeroporto de Beirute, dispararam tiros de aviso para impedir os jornalistas e fotógrafos de se aproximarem do avião que transportou os reféns de regresso a França, fazendo-os voltar para trás.

Os diplomatas Marcel Fontaine e Marcel Carton, bem como o jornalista Jean-Paul Kauffman, foram os últimos dos 11 reféns franceses no Líbano a ser libertados (à excepção de

Raad), e desses, sete foram libertados desde que Chirac assumiu funções como Primeiro-Ministro.

O dirigente do RPR esperava obter a libertação dos três franceses, antes de 24 de Abril — data da primeira volta das presidenciais — mas as negociações nesse sentido que decorriam na altura em Beirute atrasaram-se devido a alegadas exigências de última hora por parte da Jihad Islâmica, responsável pelo sequestro.

Estes três reféns foram libertados pouco depois de surgirem informações sobre a chegada, quarta-feira de manhã, a Beirute, do antigo agente secreto Jean-Charles Marchiani, que em Novembro assegurou a libertação de dois outros reféns franceses.

Apesar de o Governo francês ter afirmado sistematicamente que nunca faria um acordo com os sequestradores para conseguir libertar os cidadãos franceses, um alto funcionário islâmico de segurança disse que Marchiani conseguiu fazer um pacto com os raptadores, segundo o qual os três reféns eram libertados em troca de 150.000 milhões de francos franceses.

Contudo, em Abril, a Jihad Islâmica exigiu mais dez milhões de francos.

A mesma fonte acrescentou que o Irão, enquanto parte interveniente no acordo, reivindicou armas e peças sobressalentes à França, que teria aceite fornecê-las através de um terceiro país.

Em Paris, o ministro francês do Interior, Charles Pasqua, recusou-se a responder a qualquer pergunta dos jornalistas sobre as condições em que tinham sido libertados os reféns, declarando:

«Fizemos o que tínhamos de fazer. Os três estão livres e amanhã estarão em França. Não me poderia importar menos com o que se diz».

Também Chirac rejeitou discutir as condições em que tinha sido obtido o regresso dos três franceses.

Pousando para as câmaras de televisão no aeroporto de Estrasburgo, pouco depois de, em pleno comício eleitoral, ter anunciado a libertação dos reféns, afirmou:

«Gostaria apenas de dizer que estou encantado pelo facto de dois anos de esforços diários terem, finalmente, resultado na libertação de reféns. Foi demasiado longo».



TORONTO (Canadá) — O presidente da sucursal canadiana da McDonalds (hamburguers) George Cohon, e o embaixador da União Soviética no Canadá Alexei Rodonov, provam hamburguers, após a celebração de um acordo de abertura de 20 restaurantes em Moscovo.

### Só esteve o secretário do Turismo

## Congresso de Hotelaria insatisfeito com falta de entidades oficiais

O sexto Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo, promovido pela Associação dos Hotéis de Portugal (AHP) abriu ontem no Porto, presidido pelo secretário de Estado do Turismo, mas perante alguma insatisfação dos hoteleiros.

Licínio Cunha é a única personalidade da Administração Central que se encontra a participar nos trabalhos do que é considerado como um dos dois maiores congressos anuais do turismo português (o outro é o dos agentes de viagens).

De facto, nem o Presidente da República, nem o Primeiro-Ministro, nem o ministro do Comércio e Turismo se deslocarão ao que os hoteleiros entendem como um sublinhar da «secundarização» de que a indústria é alvo.

O congresso só de tarde iniciou os debates, com a introdução de cinco temas que, até domingo, serão abordados pelos quase 300 participantes presentes no Porto.

A anteceder a sessão solene inaugural, a AHP mandou rezar uma missa por intenção de Emídio Pinheiro, o anterior presidente da Associação Hoteleira e um dos seus principais impulsores e mentores, falecido recentemente.

Junto ao congresso decorre, ainda, uma exposição de equipamento hoteleiro, igualmente inaugurada ontem de manhã, e que apresenta uma mostra desenvolvida da oferta de equipamento nacional e importado, destinado à hotelaria e restauração.

## PELO MUNDO

### POLÍCIAS BRITÂNICOS CONDENADOS A PRISÃO PERPÉTUA POR MATAREM DETIDO

Dois polícias britânicos foram condenados a prisão perpétua, quarta-feira, sob a acusação de terem assassinado Owen Roberts, quando este se encontrava detido sob a sua vigilância. Durante o julgamento, que se realizou num tribunal da cidade de Liverpool, Hamish Montgomery, de 33 anos, e Patrick Shevlin, de 27, negaram qualquer responsabilidade na morte de Roberts, que contava 24 anos. O presidente do Tribunal de Liverpool culpou os dois agentes pela morte do preso, que era conhecido nos «pubs» da cidade de Lancaster pelo seu carácter conflituoso e pela habilidade que demonstrava em partir copos de cerveja com a cabeça.

### JUIZ TURCO PEDIU 74 PENAS DE MORTE PARA DELITOS TERRORISTAS

Um juiz militar pediu quarta-feira, em Ancara 74 penas de morte para elementos pertencentes ao Dev Yol, organização revolucionária mais conhecida na Turquia depois do golpe militar de 1980. O mesmo juiz, que leu um processo de 1.800 páginas, pediu também 136 penas até 15 anos de cadeia para um grupo de 700 presumíveis membros do Dev Yol. Este julgamento é fundamental para outros tribunais já que nele estão implicados, ao que parece, presumíveis membros do comité central do grupo e outros altos dirigentes.

### OITO PESSOAS ELECTROCUTADAS DURANTE UM COMÍCIO NO BRASIL

Oito pessoas morreram, quarta-feira, electrocutadas durante um comício do Partido da Juventude numa praça em Fortaleza, capital do Estado de Ceará, no Brasil, noticiou a televisão «Globo». Centenas de pessoas assistiam ao comício na Praça José Alencar, quando começou a chover e a multidão tentou refugiar-se no palco onde se encontravam os políticos e membros de conjuntos musicais. Oito pessoas tiveram morte imediata depois de tocarem nos cabos do sistema de luz e som que estava debaixo do estrado do palco.

### POLÍCIA AMERICANA APREENDEU TRÊS TONELADAS DE COCAÍNA EM ARMAZÉM

A polícia norte-americana apreendeu mais de três toneladas de cocaína num armazém de móveis na Florida, disse ontem uma fonte policial daquele país. A droga, avaliada em 1,7 mil milhões de dólares, estava acondicionada em móveis procedentes do Brasil depositados num armazém em Tarpon Springs, na Florida. Durante a operação de busca ao armazém, desencadeada na madrugada de terça-feira, depois de um telefonema anónimo, foram presos dois colombianos e um norte-americano. Uma fonte da brigada de combate à droga disse que os móveis chegaram a St. Petersburg, Florida, em 19 de Abril a bordo de um navio britânico procedente do Brasil.

### «LE MONDE» MANDA ROSAS A MONICA VITTI

O jornal francês «Le Monde» enviou uma centena de rosas vermelhas a Monica Vitti como desagravo pela sua informação errada de que a actriz italiana se tinha suicidado. O ramo tinha apenas como inscrição: «Rosas vermelhas de vergonha». O prestigiado vespertino parisiense tinha anunciado em primeira página o suicídio de Monica Vitti baseado numa informação que se provou ser falsa. De viva voz, desde Roma onde mantém a sua residência habitual, Monica Vitti desmentiu a notícia do seu suicídio.

## Aeroportos filipinos em alerta para evitar regresso de Marcos

Os aeroportos das Filipinas estão em alerta para evitar o possível regresso do ex-Presidente Ferdinand Marcos ou de membros da sua família para assistir ao funeral da mãe do antigo dirigente.

A Presidente Corazon Aquino invocou motivos de segurança nacional para impedir Marcos, exilado no Hawaii, de se deslocar às Filipinas a fim de assistir ao funeral da mãe, Josefina Edralin-Marcos, falecida na quarta-feira com 95 anos.

A proibição aplica-se igualmente à mulher de Marcos, Imelda e aos seus três filhos.

Marcos prometeu «esgotar todas as possibilidades» para tentar regressar ao seu país, que abandonou em Fevereiro de 1986, depois de uma revolta militar e civil o ter deposto.

O brigadeiro-general Alexander Aguirre, comandante da Região Militar de Manila, ordenou às autoridades aeroportuárias que estivessem alerta, depois de notícias dos Serviços Secretos de que o filho de Marcos, Ferdinand Jr. poderia tentar entrar clandestinamente no país para o funeral.

Ao fim do dia de quarta-feira, centenas de pessoas, algumas delas gritando «Marcos, Marcos», assistiram a uma missa em memória da mãe do ex-Presidente. Entre os presentes, contavam-se alguns antigos membros do Governo de Marcos.

Não foi ainda marcada data para o funeral.